ANNO LII. NUMERO 151 — QUINTA FEIRA 6 DE JULHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

ROMA, 3 de julho.

O governo de S. M. o rei da Italia acaba de elevar á cathegoria de embaixada a sua legação junto ao governo francez. Foi nomeado embaixador em Paris o general Cialdini.

PARIS, 4 de julho.

Foi elevada á cathegoria de embaixada a legação franceza junto ao governo de S. M. o rei Victor Emmanoel; sendo nomeado embaixador o actual enviado extraordinario e ministro plenipotenciario o Marquez de Noailles.

COMMERCIAES

LONDRES, 4 de julho.

Desconto sem alteração.
Fundos no mesmo.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 4 de julho.

Venderam-se hoje 5,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/8 d., e o dito da Bahia a 5 7/8 d. por libra.**

HAVRE, 4 de julho.

Mercado de algodão sem alteração.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

ANTUERPIA, 4 de julho.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

LISBOA, 4 de julho.

Chegou hontem de Liverpool com escala por Bordéos, o paquete inglez *IBERIA*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION, **e seguio hoje para o Pacifico com escalas por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.**

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JUNHO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia de Mello Pires Galvão, professora publica de ensino primario do sexo feminino na cadeira do curato da Sé de Olinda, e tendo em vista a informação n. 130 de 3 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á referida professora um mez de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier; devendo a licença, nos termos do parecer referido, contar-se de 1 do corrente mez.

Officios:

— Ao Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, presidente de Santa Catharina.—Tenho a honra de accusar recebida a circular de 27 de maio findo, com a qual V. Exc. remetteu-me 2 exemplares impressos da falla com que abrio a 1ª sessão da 21ª legislatura da assembléa dessa provincia.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que uma guarda com musica e bandeira se ache postada junto á rampa do caes da rua da Aurora, em frente á rua do Conde da Bôa-Vista, ás 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, afim de fazer as honras devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte, Dr. Antonio dos Passos Miranda, e bem assim para que a fortaleza do Brum dê uma salva quando o vapor *Jaguaribe*, em que segue S. Exc., demandar a barra.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 7 do corrente, sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar de saúde pela junta militar, o soldado da companhia de cavallaria Manoel Pereira de Arruda, enviando-me, para ser transmittido áquella secretaria de estado, o respectivo termo, acompanhado da certidão de assentamento d'aquella praça.

— Ao director do arsenal de guerra.—Achando-se autorisada pelo aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, a despeza na importancia de 80$700 com a acquisição do material necessario para alguns concertos, que esse arsenal tem de mandar proceder no laboratorio pyrotechnico, nos termos das instrucções de 16 de março de 1874; assim o declaro a V. S., em solução ao seu officio n. 69 de 3 de maio proximo findo.

— Ao mesmo.—Póde V. S. mandar entregar no hospital militar, a que se destinam os 73 volumes com drogas e medicamentos vindos da côrte, a que allude o seu officio n. 91, de hontem datado, que fica assim respondido.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens para que ás 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, estejam collocados junto á rampa do caes da rua da Aurora, em frente á rua do Conde da Bôa Vista, os escaleres precisos para conduzirem a bordo do vapor *Jaguaribe*, o Exm. presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte, Dr. Antonio dos Passos Miranda, sua familia e a respectiva bagagem.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—Em cumprimento dos avisos do ministerio da justiça de 17 de agosto ultimo e 6 do corrente, e conforme foi recommendado a V. S. em 27 d'aquelle mez e de abril proximo findo, transmitta-me uma relação dos réos que estiverem em cumprimento das penas de galés perpetuas ou temporarias, e de prisão com trabalho, devendo especificar a idade de cada um delles.=*Mutatis mutandis* aos juizes municipaes da provincia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa nota dos escravos declarados libertos pelo juizo de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, nos termos do artigo 43 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

— Ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da marinha por aviso de 3 do corrente, haver autorisado o inspector do arsenal de marinha desta provincia, a effectuar por 10:000$000 a compra de uma serraria a vapor offerecida por Cardoso & Irmãos, e que a referida quantia seja paga por essa thesouraria no principio do proximo futuro exercicio, por conta da verba—arsenaes—assim o communico a V. S., para a devida execução.

— Ao mesmo.—Em aviso de 5 do corrente, manda o Exm. Sr. ministro do imperio fazer constar a essa thesouraria em solução ao officio que sob n. 10, lhe dirigira a 28 de abril ultimo, ficar approvado o acto desta presidencia que determinou fosse paga ao conselheiro João Alfredo de Oliveira, no periodo da licença que obteve da assembléa provincial para ir á côrte, o vencimento de director da faculdade de direito do Recife, pelo qual optara ao tomar assento na mesma assembléa.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, que na mesma data se solicitou do da fazenda a expedição das necessarias ordens para que, por conta do § 14º—obras militares—do exercicio corrente, seja concedido a essa thesouraria o credito de 158$950, afim de legalisar a despeza autorisada por esta presidencia com o melhoramento da cobertura do edificio destinado para paiol da polvora; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa carta, pela qual o governo imperial concedeu ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, licença para aceitar a nomeação de commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo e usar das respectivas insignias.—Communicou-se ao referido doutor.

— Ao de thesouro provincial.—De accordo com as informações contidas no officio dessa inspectoria, de 2 de maio proximo findo, n. 217, concedo nesta data autorisação ao major José Domingues Codeceira para, na qualidade de administrador da igreja de N. Sra. das Necessidades, da Casa Forte, despender com as madeiras necessarias ás respectivas obras até a quantia de 3:459$000, relativa ao producto das 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª partes de loterias n. 46, 94, 116, 175 e 178, extrahidas em favor da mesma igreja, mediante a obrigação de prestar contas opportunamente, nos termos do regulamento desse thesouro, afim de poder receber a referida quantia; o que declaro a Vmc., para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar á companhia de Beberibe as inclusas contas na importancia de 18$200, proveniente do fornecimento d'agua á repartição das obras publicas e secretaria desta presidencia, nos mezes de janeiro a março ultimos.

— Ao director da colonia Isabel.—Transmitto a V. Revma., para seu conhecimento e fins convenientes, a copia inclusa do aviso n. 2, dirigido a esta presidencia em 8 do corrente mez pelo Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, acerca da plantação de café nessa colonia; e remetto 4 exemplares impressos do livro intitulado *O fazendeiro do café em Ceylão*.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Fica transferida para o dia 17 do corrente a sahida do vapor *Jaguaribe*, que tem de seguir para o norte; o que communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem até o Pará, por conta do ministerio da marinha, ao capitão tenente Ernesto Ignacio Cardim, que vai assumir o commando da canhoneira *Mearim*, para o qual fôra nomeado, e bem assim á familia desse official, composta de mulher, 5 filhas, uma das quaes menor, uma criada, uma escrava e uma orphã menor de 3 annos.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, director da directoria central e interino da de agricultura do ministerio da agricultura.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 3 do corrente, no qual participa ter sido designado, por portaria da mesma data, para substituir o director da directoria da agricultura, que se acha em commissão.

Juizo municipal do termo de Ouricury, 19 de junho de 1876. Illm. e Exm. Sr.—Não posso deixar de levar ao conhecimento de V. Exc. o irregular e criminoso procedimento do bacharel Antonio Lopes da Silva Barros, juiz de direito desta comarca: impelle-me para isto o desejo que tenho de ver a paz e a tranquillidade da comarca restabelecidas, principalmente em relação a este termo, quasi anarchisado com a pratica de actos illegaes e caprichosos que quotidianamente dá a publicidade esse juiz pouco zeloso do importante cargo que lhe confiára o governo geral.

Para não tornar-me ocioso e não repetir o que tem praticado esse juiz de direito, visto como o diario official com as publicações de « communicados » desta localidade sobejamente tem feito: hoje, porem, cumpre-me levar ao esclarecido conhecimento de V. Exc. factos recentemente praticados, sem escrupulo nem dignidade, por esse juiz de direito no exercicio de seu cargo, que bem patenteam o capricho e desvario do cumprimento de seus deveres!

No principio, em abril do anno de 1875, deu-se nos suburbios desta villa um facto criminoso o qual foi o barbaro espancamento do capitão Secundino José Barbosa (8 dias antes de minha chegada neste termo).

Foram logo accusados mandantes desse facto criminoso o proprio juiz de direito, bacharel Antonio Lopes da Silva Barros, o vigario desta freguezia, Francisco Pedro da Silva, e Apolonio Pedro da Silva, e mandatarios, Salustiano de tal e João Gonçalves, já fallecidos.

Tratou a justiça publica de colher as provas desse crime para instaurar o competente processo e punir quem fosse culpado: mas esse esforço frustrou-se, porque a todo e qualquer acto de seus agentes neste sentido, se oppunha o juiz de direito, por lhe convir deixar nas trevas um crime pelo qual era tambem accusado, assim como os individuos acima referidos, seus affeiçoados e protegidos! Succedeu, porem, que o tempo e a iniciativa particular fizessem desapparecer esse véo e alguem colhesse a muito custo as provas desse crime e viesse em juizo offerecel-as para o fim de serem punidos os delinquentes.

Foi neste juizo justificado plenamente o facto criminoso e a identidade de seus autores: procedendo logo em seguida, ao respectivo inquerito. Com estas provas robustas e perfeitas foi dada a denuncia, perante este juizo, contra os accusados acima; achando se já devidamente pronunciados os accusados no art. 205 do codigo criminal, deixando este juizo de formar culpa ao accusado juiz de direito, por se julgar incompetente.

A' vista disto, deu a parte accusadora perante a relação do districto a denuncia contra o dito juiz de direito pelo facto referido.

Como existissem provas robustas, antes da formação da culpa, e vehementes indicios da culpabilidade dos accusados acima e facultando o art. 29 do regulamento n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, a prisão preventiva em taes casos, e além disto achando-se os accusados indiciados em crime inafiançavel previsto no artigo citado do codigo criminal, a parte firmada nestes principios e na lei requereu perante este juizo a prisão dos accusados vigario Francisco Pedro, Apolonio e Salustiano de tal, cujo requerimento foi deferido, ordenando este juizo a prisão desses accusados acima.

Succedeu, porém, que o Sr. juiz de direito enchesse as algibeiras de cada um desses accusados com ordens *de habeas corpus preventivas*, sustando dest'arte a acção da autoridade competente! Tentando ainda uma vez nullificar o procedimento da justiça publica, com o abuso de uma faculdade que a lei concedera aos magistrados de sua cathegoria, da qual usara sem escrupulo; officiando em uma causa que, por lei, devia jurar suspensão e *nihil facere*: mas á lei e todas as considerações não attendeu o Sr. juiz de direito, imperava a sua vontade e era mister salvar das mãos da justiça publica, embora provisoriamente, os accusados seus co-delinquentes! Assim o fez concedendo a cada um delles uma ordem de *habeas corpus* preventiva.

Não foi somente este acto do Sr. juiz de direito que surprendera a todos, indultando a criminosos já convencidos: logo em seguida ás ordens de *habeas corpus*, baixara aos escrivães Rufino José Cunha e Augusto Pereira da Cunha, officios em forma de portarias, prohibindo que passassem mandados de prisão contra os individuos *indultados*; e mais contra Raymundo Leonel de Alencar e João de Almeida Pedrosa, contra os quaes nunca procedeu este juizo, por não terem crime nem existir accusação de qualquer natureza!

As provas deste acto ultimo e irregular que praticara o Sr. juiz de direito em complemento aquelle, são os documentos ns 1 e 2 que junto verá V. Exc.

Hoje, porém, que os accusados indultados se acham devidamente pronunciados, não sei o que pretenderá fazer o Sr. juiz de direito, naturalmente quererá officiar na additação e sustentação da pronuncia ou dar provimento ao recurso necessario interposto, mas assim não succederá, por ter este juizo recorrido para o seu substituto legal do despacho de pronuncia, visto achar-se o juiz de direito da comarca indiciado em crime, pelo qual foi decretada uma pronuncia e sobre esta versa o recurso interposto na forma da lei.

Levando ao conhecimento de V. Exc os factos acima expostos, praticados pela primeira autoridade da comarca, lamenta este juizo que taes factos se tenham dado e que com a pratica de outros de igual natureza não venha o Sr. juiz de direito da comarca prejudicar os interesses da justiça publica e suas conveniencias como até hoje o tem feito.

Por querer este juizo manter-se superior ás discordias e enredos proprios desta localidade é esta a causa da primeira autoridade da comarca, que se tem desviado do verdadeiro exercicio de suas attribuições, proceder caprichosamente, quando outra deveria ser a norma de seguir.

V. Exc. fará justiça.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, mui digno presidente da provincia.—O juiz municipal, *Luiz Antonio de Andrada.*

Documento n. 1.

O escrivão geral Rufino José da Cunha, certifique, abaixo desta, qual o theor do officio ou portaria que baixara ao seu cartorio o Dr. juiz de direito da comarca, prohibindo passar mandado de prisão contra os individuos que designara.—Cumpra-se. Ouricury, 16 de junho de 1876.—O juiz municipal, *Luiz Antonio de Andrada.*

Rufino José da Cunha, escrivão do geral, nesta villa do Ouricury e seu termo, comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por mercê vitalicia, etc.

Certifico de que trata a petição, digo o officio de que trata a petição supra, é da forma e theor seguinte:

« Juizo de direito da comarca de Ouricury, na villa do Exú, 10 de julho de 1876.—Constando-me que o juiz municipal desse ter no bacharel Luiz Antonio de Andrada, para o fim de nullificar os effeitos legaes da ordem de *habeas corpus* preventiva, que dei em favor dos cidadãos tenente Raymundo Leonel de Alencar, vigario Francisco Pedro da Silva, capitão Apolonio Pedro da Silva e João de Almeida Pedrosa prepara adrede um processo contra os mesmos, previno a Vmc. que, devendo essa causa ser decidida afinal pelo tribunal superior, não passe mandado algum de prisão contra os mesmos, pelo facto sobre que versou a minha dita ordem, sem que decida o tribunal, para quem recorri de meu despacho, ou se achem os mesmos devidamente pronunciados, isto é, confirmados por mim, a sentença de pronuncia em grão de recurso necessario, na forma da lei, uma vez que minha dita ordem sustêr *sid ad inquantum*, a prisão dos mesmos, sendo até opinião de alguns juristas, que em semelhante caso, só podem os réos serem presos, depois de condemnados pelo jury, perante quem respondem soltos, embora em crime inafiançavel, por effeito legal do *habeas corpus*. Assim cumpra sob pena de responsabilidade. Deus guarde a Vmc.—O juiz de direito, *Antonio Lopes da Silva Barros*.—Sr. Rufino José da Cunha, escrivão.

O escrivão juramentado que serve no crime, Augusto Pereira da Cunha, certifique, abaixo desta, qual o theor do officio ou portaria que baixara ao seu cartorio o Dr. juiz de direito desta comarca prohibindo passar mandados de prisão contra os individuos cujos nomes designara.—Cumpra-se.—Ouricury, 16 de junho de 1876.—O juiz municipal, *Luiz Antonio d'Andrada.*

Augusto Pereira da Cunha, escrivão da subdelegacia, juramentado, que serve no crime, e privativo do jury nesta villa de Ouricury, comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por nomeação do Dr. juiz de direito da mesma comarca etc.

Certifico que o theor do officio que pede o Dr. juiz municipal, é da fórma seguinte: — Juizo de direito da comarca de Ouricury, na villa do Exú 10 de junho de 1876.—O escrivão do jury do termo do Ouricury, Augusto Pereira da Cunha, não passe mandado algum de prisão contra o Rvd. vigario Francisco Pedro da Silva, tenente Raymundo Leonel de Alencar, capitão Apolonio Pedro da Silva e João de Almeida Pedrosa, em favor de quem concedi uma ordem de habeas corpus preventiva, pelo facto de que foram os mesmos ameaçados de ser presos, em quanto um processo que se lhes prepara, pelo espancamento do capitão Secundino José Barbosa, que teve lugar em fevereiro do anno passado, não estiver por mim sustentado em grão de recurso necessario, visto ter dita minha ordem effeito suspensivo, até decisão final do superior tribunal da relação. O que cumpra-se, sob pena de responsabilidade.—O juiz de direito, Antonio Lopes da Silva Barros. E nada mais se continha em dito officio, que extrahi do proprio original.—Villa do Ouricury, 16 de junho de 1876.—O escrivão, *Augusto Pereira da Cunha.*

Exm. Sr.—Perante V. Exc. vem respeitosamente queixar-se o commendador vigario de Ouricury contra o bacharel Luiz Antonio de Andrada, juiz municipal deste termo.

Exm. Sr., quando um velho vigario, acabrunhado pelo peso dos annos e acompanhado de vexames de espirito, chega a rasgar a cortina que o envolve no esquecimento e vem dirigir se a um alto funccionario publico como V. Exc. o é, é porque o desasocego é de mais e o espirito cançado não póde mais supportar as arbitrariedades e injustiças de quem quer que seja.

Exm. Sr., o commendador vigario de Ouricury, quando vem queixar-se perante V. Exc. é porque está repleto de razão, e não póde mais supportar a este iniquo juiz.

Em dias do anno proximo passado deu-se nesta villa um espancamento na pessoa do capitão Secundino José Barbosa, do qual fôra o unico responsavel o capitão Apolonio Pedro da Silva, meu parente, residente nesta villa, o qual, minutos depois da perpetração do crime, declarou em altas vozes que elle era o unico responsavel, o que melhor ainda disse pelos jornaes desta provincia.

Exm. Sr., quando eu estava no auge de minha mais mansa e pacifica paz, eis que fui surprendido no dia 2 do corrente por vir á minha pobre casa alguns amigos dizerem-me que Zeferino Gonçalves Lima Granja, estava com o dito juiz municipal inquerindo testemunhas de justificação ácerca daquelle espancamento, em casa do tabellião publico desta villa, cujas testemunhas disseram que eu tinha sido o autor daquelle espancamento.

Estas testemunhas, adrede ensinadas por aquelle juiz, como é publico e notorio, testemunhas creaturas delle, inimigas minhas, não trepidaram affirmar ter eu tomado parte n'aquelle espancamento.

No dia 4 do corrente procedeu se em casa do delegado de policia deste termo, alferes Laurentino Felix de Olivira Lima, o inquerito policial, a requerimento do mesmo Granja, d'este autor do crime de sedição praticado nesta comarca contra o ex-juiz de direito, Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, o cumplice no processo, e mandante do assassinato praticado na pessoa do infeliz capitão Alves Branco, ex delegado de policia deste termo.

Depois de feito o dito inquerito, o juiz municipal, saltando pela nova reforma judiciaria, teve a coragem de passar um mandado de prisão para mim, o qual foi-me apresentado por um carniceiro official de justiça, acompanhado por dez praças do destacamento de policia aqui existente, e meia duzia de individuos angariados por inimigos meus.

Exm. Sr., ao passo que a minha pobre casa estava sendo cercada pela força acima dita, os criminosos pronunciados neste termo, Benjamin Beltrão de Alencar, Antonio Marinho Ribeiro Antonio Louso e outros passeavam impunes pelas ruas desta villa.

Exm. Sr., tendo eu sido avisado de prisão illegal e arbitraria, de que ia ser victima, incontinente requeri uma ordem de—*habeas-corpus* preventiva ao juiz de direito desta comarca, Dr. Antonio Lopes da Silva Barros.

O mesmo Dr. juiz de direito, conhecedor tanto quanto eu da prisão illegal,—que ia ser effectuada em minha humilde pessoa, concedeu-me a ordem pedida.

Na occasião em que o official de justiça leu-me o mandado de prisão; o dito delegado deu-me voz de preso, e nesta occasião aprezentei-lhe eu a dita ordem de *habeas-corpus*.

O subdelegado de policia do 1º districto, cidadão Juvenal Antonio de Castro e Silva, em companhia do mesmo delegado levarão-a ao conhecimento do mesmo juiz, e este quando a leu em altas vozes gritou que não attendia ao *habeas-corpus* do juiz de direito, que o juiz de direito era elle!!!

O delegado e subdelegado disseram nessa occasião a *una voce*, que attendiam ao *habeas-corpus*, e que não effectuavam prisão caprichosa, e voltando, correram-me á casa, depois que debandaram dito cerco.

Exm. Sr., no referido espancamento parte alguma tive, como se necessario fôr provarei com quasi todos os habitantes deste lugar.

Nunca commetti crimes, pois o provo com quasi todos os meus parochianos, ou, para melhor dizer, com todo o alto sertão desta provincia e annexos e mesmo com pessoas gradas, residentes nessa capital.

Exm. Sr., o unico crime do velho parocho de Ouricury é ser um exaltado defensor do partido liberal, embora decahido, e ser amante da liberdade; desta idéa sublime e santa, ensinada e repetida tantas vezes pelo martyr do Golgotha.

Exm. Sr., a maneira triste e degradante pela qual tem-se portado o juiz municipal deste termo é tão vergonhosa, que um vigario velho como eu não póde narral-a; os factos o dirão e o futuro melhor mostrará.

Exm. Sr., quando a faculdade de direito do Recife crea filhos probos e illustrados, que depois de alisarem aquelles bancos, *todos sciencia*, veem a ser o consolo de seus mestres, o jubilo do direito, os ornatos da jurisprudencia, surge do meio destes um filho daquella e um irmão daquelles que vem offuscar esse consolo, jubilo e ornatos, e vem a tornar-se um perseguidor dos homens de bem, que, em vez de dispensar justiça com aquelles que della carecem, só dispensam vingança, perseguição e odio, é forçoso dizer, Exm. Sr., que um destes é o actual juiz municipal do Ouricury.

Este juiz municipal, ainda não tendo inquerido as testemunhas do summario, já publica, de porta em porta, que me vai pronunciar, e que ha de arrostar-me á cadeia publica desta villa.

Exm. Sr., não obstante (como é voz publica) estar o juiz municipal com alguns criminosos em sua casa para ajudar a força que vier prender-me, como já o fez na noite em que mandou cercar-me, todavia não falta ao vigario velho de Ouricury mil homens, se necessario fôr, para repellir qualquer injuria que lhe seja feita; porém não quer elle usar da força do povo, pois ainda lhe resta a alta consideração de V. Exc. e a justiça, e não sendo esta exercida por um Andrada, que della nada comprehende e pouco usa, ha de ser pelo Dr. juiz de direito desta comarca, que, magistrado honrado, intelligente e justiceiro como é, não acompanhará áquelle juiz em seus desvarios.

Exm. Sr., no dia em que foi minha casa cercada, o promotor publico interino da comarca, Francisco de Paula Vieira de Castro, vendo a maneira pela qual os criminosos, zombando das leis do paiz e da justiça passeiavam impunemente pelas ruas desta villa, gritou em altas vozes, na presença do delegado, que era um escandalo, o que elle como promotor publico não podia supportar, ao que o mesmo delegado deu-lhe ordem para que os prendesse.

O juiz municipal, sabendo, mandou que aquelles criminosos se escondessem, e ainda hoje, como é voz publica, está com elles em sua casa, pois conta com a policia.

Tudo isto, Exm. Sr., provar-se-ha, se necessario fôr.

Exm. Sr., o vigario de Ouricury, não podendo mais supportar as arbitrariedades, injustiças e perseguições do juiz municipal deste termo, bacharel Luiz Antonio de Andrada, vem pedir respeitosamente a V. Exc. que se digne, com a continuada justiça e illustração, dar sérias providencias acerca do revoltante procedimento daquelle bacharel, afim de que scenas mais tristes não se venha depois a lamentar.

Desculpe-me portanto V. Exc. se alguma cousa disse além do necessario.

Aproveito a occasião para patentear a V. Exc. os protestos de minha estima e alta consideração.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia de Pernambuco. Ouricury, 10 de junho de 1876.—O vigario, *Francisco Pedro da Silva.*

Juizo de direito da comarca do Ouricury, na villa do Exú, 7 de junho de 1876. — Illm. e Exm. Sr.—Dispondo o art. 85 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, que os juizes de direito e promotores publicos são obrigados a residir dentro da villa ou cidade principal da comarca, pela importancia do fôro, e que será designada pelo presidente da provincia com a approvação do governo geral, e convindo, a bem da administração da justiça nesta comarca, composta de tres termos (Granito, Ouricury e Exú), e melhor commodidade desses funccionarios, que seja designada esta villa para residencia dos mesmos, afim de que possa V. Exc attender a esta necessidade, reclamada pelo serviço publico, que neste officio tenho por fim reclamar, passo a demonstrar a V. Exc. as vantagens que assistem a esta villa sobre a do Ouricury, considerada actualmente como séde da comarca.

Posto que não possam, o juiz de direito e o promotor publico, ter actualmente residencia fixa em um ponto determinado desta comarca, que consta, como fica dito, de tres termos, na distancia de 16 a 20 leguas um dos outros, uma vez que são obrigados ao serviço do jury quatro vezes por anno em cada termo, conforme determina o decreto n. 4,861 de 12 de janeiro de 1872, ainda que modificado pelo aviso de 13 de dezembro de 1873, o que importa doze sessões do jury nesta comarca, durante o anno, além de outros serviços que exigem a presença desses funccionarios em cada termo, o que torna inexequivel aquella disposição, todavia, revogados os avisos de 7 de julho de 1848, 28 de julho de 1860 e 15 de junho de 1861, que decidiram que o juiz de direito não tinha obrigação de residir em um ponto determinado da comarca, pelo art. 85 do citado regulamento, forçoso é ter-se na comarca um ponto fixo para residencia desses funccionarios, designado pelo presidente da provincia, conforme dispõe o citado regulamento, para onde deve ser dirigida a correspondencia official, autos e mais papeis forenses, necessidade reclamada pelo serviço publico, unica conveniencia que descubro, e que sem duvida reconheceu e teve em vista o legislador na consignação de dita disposição.

Parece, porém, justo que essa designação seja feita, precedendo informação dos respectivos juizes de direito e promotores publicos das respectivas comarcas, que bem conhecem das necessidades, não só reclamadas pelo serviço publico, como das condicções hygienicas dos lugares, meios de subsistencia para os mesmos, e o grão de segurança individual para si e suas familias.

Exm. Sr.— A villa de Ouricury está situada em uma zona torrida e esteril, á margem de um dos affluentes do riacho da Brigida, accommettido sempre durante os invernos, de febres paludosas ou perniciosas e intermittentes, que ceifam todos os annos grande numero de vidas.

Ao passo que durante o inverno existe abundancia d'agua, ainda que baldeadas, barrentas e de má qualidade, e por conseguinte insalubres, durante o estio não existe agua sufficiente para serventia publica, visto como o tanque ou açude, que alli existia, comprado pelo governo, creio que por 11 ou 12 contos de réis, além de outras despezas avultadas de concertos ou reedificação, fôra o anno passado destruido pelas aguas, cujo concerto torna-se hoje assás dispendioso para o governo, despeza esta que considero inutil, por não offerecer o lugar as commodidades precisas para conservação d'agua potavel e permanente.

O povoado, não sendo aliás pequeno, acha-se hoje em completa ruina e decadencia, devido isto não só ao decrescimento e decadencia em que se acha a criação dos gados em nossos sertões, unica fonte de riquezas d'aquella zona criadora, como as intrigas, os crimes horrorosos e constantes desordens, que se reproduzem por alli constantemente, do modo que impotente tem sido a acção do governo para plantar no Ouricury o imperio da lei e da justiça.

Alli, Exm. Sr., o vicio, o crime, a corrupção e immoralidade fez o seu patrimonio, e tornou-se mal endemico, alli não existe commercio e nem industria de forma alguma, alli tudo definha e se aniquila, menos o crime, os odios e paixões partidarias! Alli em summa —a ordem é desordem, a virtude é vicio, o trabalho é inercia, a gloria é infamia e a vida é morte!

Alli, Exm. Sr., perdi minha chara e virtuosa esposa, um escravo moço, que tinha-o como bom amigo, e vivi sempre com meus filhinhos adoentados e cacheticos, devido ao máo clima d'aquelle infeliz termo.

Alli fui sempre victima de insultos e ameaças, vendo me quasi sempre sem o auxilio do governo, e até sem segurança individual, tendo chegado occasiões de pagar *guardas costas*, vindo de minha comarca natal, para garantia de minha existencia, porque a força publica, quasi sempre vinha encaminhada, e se achava alli, como se acha actualmente, ás ordens dos facciosos e desordeiros, escolhidos, quasi sempre para agentes policiaes, isto não obstante minhas constantes reclamações ao governo, alguns dos quaes foram por mim condemnados e pronunciados por crimes communs e de responsabilidades, por cuja *ousadia* assim me devo exprimir, me tem negado o governo o devido apoio para punição do crime e boa administração da justiça nesta infeliz comarca.

Esta villa, porém, Exm. Sr., acha se situada em meia serra da grande Cordilheira da Hybiapaba, que toma por aqui a denominação de Araripe ou Carirys Novos, serra uberrima e fertilissima para todo genero de cultura, onde existem grandes mattas, com importantes madeiras de construcções e terrenos magnificos para o plantio da canna, do arroz e do café etc., cuja cultura vai assás se desenvolvendo.

Esta villa, Exm. Sr., acha-se cercada de muitos olhos d'agua ou fontes perennes, que durante o estio banham por levadas e bicas os terrenos occupados pela plantação da canna, do café etc., de modo que haja ou não inverno as lavouras prosperam a contento dos lavradores. Seu clima é ameno e agradavel, sua posição elevada e elegante, forma um painel de vista bello e agradavel. Acha-se situada apenas a 10 leguas distante da importante cidade do Crato, provincia do Ceará, cidade bastante commercial e onde se encontra nestas alturas todo o necessario á vida domestica. Alli existe um seminario ou collegio de educandos com gigantescas proporções sob os auspicios do sabio e virtuoso bispo do Ceará, bem como medicos, boticas, etc., etc., o que tudo falta e não se encontra no centro de nossa provincia.

O Exú em summa tem elementos naturaes de prosperidade e merece a todos os respeitos a protecção do governo.

Accresce ainda que esta villa está situada quasi no centro da comarca, que tem uma extensão de 40 leguas; mais facil por conseguinte de ser distribuida ás partes a acção da justiça.

Afinal, é esta villa aguerrida ou defendida pela propria natureza; 50 soldados defendem-n'a de mil aggressores; nenhum ponto do centro de nossa provincia offerece iguaes vantagens para um *forte* ou cadeia central.

Devo ainda lembrar a V. Exc., que é aqui a residencia do coronel commandante superior da comarca, Gualter Martiniano de Alencar Araripe, cidadão rico, probo e prestante, que é um bom auxiliar da justiça publica que serve de garantia aos magistrados nesta comarca e que por conseguinte devem estes ter suas residencias nesta villa onde encontram apoio e garantia.

Com relação á importancia do fôro, declaro a V. Exc. que esta não existe em nenhuma das tres villas da comarca, á excepção de processos crimes, machina que nunca deixa de trabalhar no Ouricury, nenhum outro trabalho forense apparece por alli.

O movimento do fôro, pois, nestas comarcas centraes, só existe onde residem as autoridades principaes da comarca.

Compre não esquecer tambem o Granito.

Esta villa está situada em terreno esteril, despovoado, arido e incapaz de elemento algum de prosperidade.

Seu clima é pessimo, por se achar tambem situado á margem do mesmo riacho Brigida, sujeito a febres intermittentes e a outros males, devido á má qualidade das aguas que por alli se bebem.

A freguezia e municipio não passa das proporções proprias, somente para um simples districto de paz e subdelegacia.

Seus habitantes são em geral pobres e nenhum commercio ou industria alli existe.

Em face pois do que expendido tenho a V. Exc. neste officio, que peço permissão para publicar, rogo a V. Exc. que se digne, não só designar esta villa para minha residencia e do promotor publico, como lançar suas vistas para este importante municipio, digno por certo da protecção do governo. Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente desta provincia.— O juiz de direito, *Antonio Lopes da Silva Barros.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE JULHO DE 1876.

Abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta praça.—Aguardem o augmento de credito solicitado nesta data ao governo imperial.

Bacharel Antonio Gonçalves Ferreira.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio do Carmo Serafim e Silva.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida, mas sem vencimentos, de accordo com o que determina o art. 3º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842.

Antonio da Silva Ramos.—Aguarde o augmento de credito solicitado nesta data do governo imperial.

Albeiro Oliveira & C.—Informe o Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Claudina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Carlos Camello Carlini.—Nesta data officio á thesouraria de fazenda, para relacionar a importancia devida ao supplicante, afim de ser paga quando fôr concedido o credito necessario.

Ernestina Victorina Beranger.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Francisco Barbosa.—A' vista da informação do brigadeiro commandante das armas, não ha o que deferir.

Ivo Antonio de Andrade Luna.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão.—Passe portaria, concedendo a exoneração requerida.

Bacharel João Herculano Alves Maciel.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça se.

Desembargador José Nicolão Regueira da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Lourenço da Silva.—Forneça-se.

Maria José de Jesus.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Imperial Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

— 4 —

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Indeferido.

Antonio da Costa e Sá.—Sim.

Chrispiniano Buarque de Macedo. — Sim, mediante recibo.

Francisco Maria Duprat.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Gomes da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim de Souza Silva Cunha.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Manoel Germano da Motta e Silva.—O lugar de que trata o supplicante não está vago.

Mathias Rodrigues da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Elias de Moura.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Napoleão da Costa Moreira. — Indeferido, porquanto não podia o supplicante, na qualidade de escrivão da collectoria provincial, aceitar a nomeação de professor interino e funccionar no magisterio, pela incompatibilidade dos cargos, e até impossibilidade material de accumulação ou exercicio simultaneo dos dous lugares, á vista do disposto no art. 32 do regulamento de 23 de junho de 1874, e art. 19 da lei n. 1,143 de 8 do mesmo mez e anno.

Conego Tranquillino Tavares Cabral de Vasconcellos.—Deferido por officio desta data, dirigido ao thesouro provincial.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de julho de 1876.

N. 644.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Frias da Costa, alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Jacob De Walter, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, João Vicente Ferreira, por disturbios.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, José, escravo de Leopoldo Augusto Evangelista, por andar fóra de horas sem bilhete de seu senhor, José Joaquim de Lima, por disturbios e José Anastacio de Oliveira, tambem por disturbios á disposição do Dr. delegado da capital.

A' ordem do do 2º districto de São José, José, escravo da viuva do major Antonio da Silva Gusmão e Antonio Vieira Borges, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 23 DE JUNHO.

A situação interna do paiz continúa inalteravel. A politica está em férias. Dizem que o governo aproveita o descanço da sessão parlamentar para colligir elementos para os novos projectos, que terá que apresentar ás côrtes, sobresahindo o que se refere á divisão das dioceses, havido já o necessario accordo com a Santa Sé. Outras propostas de importancia estão sendo redigidas com o intento de aproveitar a actividade parlamentar.

O Sr. Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros e da marinha, está se restabelecendo na matta do Bussaco, que é a Cintra da Beira.

São extremamente animadoras as noticias agricolas de todo o reino. O estado dos campos é excellente por toda a parte. As searas estão vigorosas, as vinhas, com excepção de duas ou tres regiões de pouca vastidão, onde foram atacadas de molestia, apresentam-se excellentes; as oliveiras vão carregadas de fructo; emfim os tres principaes elementos da producção agricola: os cereaes, o azeite e o vinho promettem abundante colheita. Não obstante as nascentes não terem rebentado em muitas partes, o estado da atmosphera e as chuvas amiudadas teem protegido o desenvolvimento da vegetação. Por este lado o anno apresenta-se prospero, o que servirá para attenuar os soffrimentos que os transtornos dos dous ultimos annos trouxeram ás populações ruraes.

Estão tomando muito desenvolvimento os trabalhos da penitenciaria central de Lisboa, e em duas cidades importantes, cabeças de districto, vão construir-se estabelecimentos penaes da mesma natureza.

Para Madrid foram pedidos os planos e orçamento da nossa penitenciaria central e alli vão ser imitados.

ILEGÍVEL

Nas praças de Lisboa e Porto continuam a fazer-se transacções sobre os recibos da 4ª emissão do emprestimo para os caminhos de ferro do Minho e Douro com premio superior a mil réis.

Muitos dos subscriptores teem querido já entrar no thesouro com as partes das prestações, mas estes adiantamentos não teem podido effectuar-se por não estarem ainda promptos os titulos provisorios.

Paga a segunda prestação e entregues esses titulos é provavel que o premio suba a 1$500 e 2$000, e as transacções mais frequentes e animadas.

Em Londres produzio excellente effeito o resultado deste emprestimo e os nossos fundos continuam a subir naquella praça, apezar da baixa de outros de diversas nações.

Um telegramma recebido no dia 22 diz que se elevaram mais 3/8, em quanto baixaram os fundos francezes e turcos. E' o melhor symptoma da confiança que inspira o nosso credito.

As emprezas representadas pelo Srs. Hoowles Engène e Bataille, teem feito proceder a minuciosos estudos sobre a construcção da linha ferrea da Beira Alta, suas difficuldades e encargos, á cujo concurso se preparam á concorrer. O concurso é a 22 de julho.

Do estrangeiro teem sido pedidas numerosas informações por outras emprezas importantes que igualmente se propõem a entrar no concurso.

— Na cidade de Vianna começaram já os trabalhos da linha até ao rio.

Este desenvolvimento e o que devem ter brevemente os caminhos da Beira Baixa, Beira Alta e do Alemtejo, estão sendo motivo de geral contentamento nas povoações que atravessam.

Vai diminuindo o numero das pessoas empregadas na apanha dos gafanhotos em Elvas, porque vão desapparecendo. O preço de cada kilogramma apanhado e entregue á autoridade foi elevado de 40 a 60 rs.

As searas de Novo Redondo estão invadidas. Foram para alli 150 praças do exercito para auxiliar o trabalho das pessoas do campo. Em Matta de Lobos tem diminuido. Em Almofalla ainda ha grande quantidade. Nas Deosas de Villar de Torpim tambem ha invasão.

Já foram julgados no tribunal do commercio do Porto os embargos apresentados pelo Sr. Roriz á sua fallencia.

O jury confirmou ser a quebra fraudulenta. Foi advogado do fallido o Sr. Alexandre Braga. A sala do tribunal estava inteiramente cheia de espectadores.

Tambem o Sr. Roriz aggravou para a relação de injusta pronuncia na querella dada contra elle pelo Visconde da Trindade, por abuso de confiança, e a relação não admittio o aggravo interposto.

A imprensa tem discutido muito a questão. No *Diario da Manhã* de hontem sahio uma carta do Sr. Fortuna, do Porto, que é um dos administradores da massa fallida e faz preciosas revelações.

Em Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) principiou a publicação de um novo periodico. Intitula-se *Noticioso e Romantico*.

Publicou-se em Lisboa o primeiro volume do periodico dedicado á infancia, é intitulado *Recreio Infantil*. A empreza desta publicação tem envidado todos os esforços para proporcionar á infancia leitura facil, amena e instructiva.

No Porto vai publicar-se uma folha humoristica e politica, intitulada *A Parvonia*. Será illustrada de caricaturas.

A villa de Chaves tem tambem uma folha agora politica. Intitula-se o *Flaviense*. E' opposicionista.

— Durante o anno de 1875 foram construidos nos estaleiros do districto do Porto 15 navios, sendo uma barca, quatro lugres, quatro palhabotes, quatro hiates e um cuter.

— Em Ponta Delgada, por iniciativa do Conde da Praia da Victoria, vai fundar-se uma *creche*.

— Em Braga, por iniciativa do Sr. Pereira Caldas, vai inaugurar-se no dia 29 do corrente um *atheneu archeologico*.

— Está quasi preenchida a subscripção para o caminho de ferro de via estreita para Torres Vedras. São gerentes os Srs. Saraiva de Carvalho, Francisco Ribeiro da Cunha e outros cavalheiros.

— A casa editora Mattos Moreira & C. vai publicar um livro de contos do Sr. Gabriel Pereira, com o titulo *Contos singelos*.

— Vai publicar-se na Figueira da Foz, um jornal com o titulo de *Correspondencia da Figueira*.

— Começa a publicar-se no principio do proximo mez de julho, em Faro, o novo jornal *Commercio do Sul*.

— Foram nomeados socios honorarios da associação de escriptores e artistas de Madrid, os Srs. Alexandre Herculano e Theophilo Braga.

— Foi convidado para ser redactor principal do *Commercio Portuguez*, folha que vai publicar-se no Porto, o Sr. Luciano Cordeiro, bem conhecido pelos seus escriptos.

— Foi agraciada com o diploma de socia correspondente do gabinete de leitura em Pernambuco, a distincta escriptora portugueza D. Guiomar Torrezão, recebendo, por essa occasião, um officio extremamente lisongeiro e eloquente.

Os escriptos desta dama são muito apreciados geralmente.

— O valor dos cereaes importados pela barra de Lisbôa no 1º trimestre do corrente anno, é o dobro de igual periodo do anno anterior. Este anno subio a 1,071:043$000. O anno passado foi de 530:515$000. Assim o indica a *Gazeta das Alfandegas*.

— E' tal a reputação que tem adquirido a *caixa de credito industrial*, de Lisboa, que fazendo-se agora uma nova emissão de 10,000 acções com o premio de 1$500 cada uma, os pedidos subiram a mais do decuplo.

— Celebrou-se no dia 15 sessão solemne da *associação dos architectos civis e archeologos portuguezes*, sob a presidencia de el-rei o Sr. D. Fernando. Serviram de secretarios os Viscondes de Benalcanfor e de S. Januario. Aberta a sessão o presidente effectivo o Sr. Possidonio da Silva, leu o discurso do estylo, mencionando os factos mais salientes da sessão, a houra concedida por S. M. a rainha, permittindo que fosse alli inaugurado o seu retrato e a distribuição dos premios. Em seguida o Visconde de Benalcanfôr leu o relatorio dos trabalhos do ultimo anno, e el-rei D. Fernando entregou os diplomas e premios aos socios, aos quaes fôra conferida essa distincção por diversos estudos da grande arte monumental e archeologia, e foram os Srs. Dr. Augusto Felippe Simões, pela sua obra de architectura do seculo XII dos edificios religiosos de Coimbra ; Francisco Martins Framant, por sua iniciativa para ser restaurada a historica igreja de S. Miguel do Castello de Guimarães, segundo o typo primitivo e Dr. Carlos Augusto Teixeira de Aragão pela sua obra de numismatica.

— O Sr. Desguin, engenheiro fancez, residente em Portugal, tem publicado ultimamente no excellente *Monitor industrial belge*, uma serie de correspondencias acerca do nosso paiz, dignas do maior apreço, não só pela natureza dos assumptos como pela copia das informações interessantes que contém, com relação á industria portugueza.

A respeito da industria mineira, o Sr. Desguin, n'uma de suas cartas de Lisbôa, remonta-se aos tempos do dominio romano na peninsula e dá conta dos vestigios de exploração dessa época encontrados nas minas de S. Domingos, Vallongo e Aljustrel, até aos tempos modernos, e que extracta com escrupulosa exactidão toda a legislação com respeito á descoberta e exploração de minas ; indica a producção das 35 minas actualmente exploradas nos 17 districtos do continente ; o rendimento que aufere dellas o estado e as causas do seu desenvolvimento.

Sob todos os pontos de vista são estes trabalhos do Sr. Desguin, um bom serviço prestado a Portugal e aos que desejarem apreciar-o lá fóra, com justiça e verdade.

— Registraram-se 6 minas de carvão de pedra sitas na Colmeia, Linhalva, Carvalho das Monteiras, Fonte do Castello, Lameiros, Outeiro de Gallegos e Serra do Albo.

— O Sr. Braz Leon Alvares, pedio diplomas de descobridor legal das seguintes minas :

1.º De cobre, no sitio Valbom, fregnezia de Villa-Boim ;

2.º De ferro e outros metaes, na herdade da Amada, freguezia de S. Braz ;

3.º De estanho e outros metaes, no sitio denominado do Olival da Biquina ;

4.º De ferro e cobre, nos sitios denominados Barbudos Courellos de Cima, da herdade de Pereiros.

— O Sr. Miguel Antonio Lupi, professor da academia real das bellas artes, tem tido em exposição no seu *atelier*, alguns dos seus melhores quadros.

Suas Magestades el-rei, a rainha, os principes e grande numero de pessoas, teem concorrido a visitar esta bella exposição.

Todos admiram o magnifico effeito do *atelier* pela bôa disposição dos quadros, d'entre os quaes sobresahe o magnifico *Tinturetto*, que hoje pertence a galeria do real paço da Ajuda.

El-rei D. Luiz é um dos cultores fervorosos da arte de pintura.

Realisou-se no dia 15 a procissão de *Corpus-Christi*, com grande concurso de povo nas ruas do transito e escasso acompanhamento de pessoas que pela sua posição social receberam convite para tomarem parte naquelle acto.

Toda a força militar da 1ª divisão, commandada pelo general visconde de Sagres, formava alas pelas ruas que havia de percorrer a procissão.

Acompanharam a procissão el-rei D. Luiz, duques de Loulé e Palmella, marquezes de Avila e Bolama, de Vallada, de Ficalho e de Monfalim ; condes de Mesquitela, das Galveias, das Alcaçovas, de Linhares, de Ficalho, da Foz, dos Arcos, e outros officiaes-móres do paço.

Falleceu em Aveiro o Sr. José Simões de Paiva, que por muitos annos foi alli administrador dos tabacos. Deixou fortuna superior a 50:000$000.

— Tambem falleceu no Porto, o Sr. Joaquim Peres Souza, socio da firma Martins Peres, da rua de Santo Antonio. Esta morte é attribuida a desgostos causados pela ultima crise financeira por que tem passado a cidade do Porto.

Fallio na mesma cidade, o negociante Antonio Ferreira Junior, com refinação de assucar na rua do Sonto.

A quebra Roriz e a crise continuam a produzir ainda os seus funestos resultados.

Por cartas da ilha da Madeira consta que reina alli certa agitação, por causa das predicas de um individuo por nome Antonio de Mattos, agente da propaganda protestante, que ultimamente tem provocado a animadversão de muita gente, a ponto de se receiar a alteração da ordem publica. Este agente protestante é natural da Madeira, mas naturalisou-se cidadão americano, e é padre da religião reformada.

As predicas teem sido feitas na igreja ingleza, em idioma portuguez, agglomerando-se muito povo e havendo por vezes manifestações hostis contra o orador.

Parece que os consules de Inglaterra e dos Estados Unidos da America, pediram ao governador civil que tomasse as medidas precisas para garantir a segurança e a inviolabilidade do Sr. Mattos, bem como o livre exercicio das praticas religiosas na igreja protestante da cidade do Funchal.

A expedição Levingston pelo interior da Africa conseguio estabelecer uma estação nas margens do Zambeia e do lago Nyassa, para o qual fez transportar um vapor por 800 negros. A maior profundidade do lago é 100 braças. Na extremidade nordeste tem uma cadeia de montanhas. Ha alli muitas ilhas, e desembocam nelle muitos rios. Tem o lago algumas aldeias construidas sobre estacas pelos negros para fugirem á escravatura.

— Ha dias houve um violento incendio na rua do Cura, a Santos-o-Velho. Os marinheiros pretos da corveta brasileira *Trajano* prestaram serviços e foram muito louvados pelos jornaes.

O jury da undecima exposição da sociedade franceza de photographia concedeu um diploma de honra ao ministerio das obras publicas de Portugal e uma medalha de prata ao Sr. José Julio Rodrigues. Esta honra só outro estrangeiro recebeu, o Sr. Scamoni, subdito russo. O jury resolveu tambem no seu relatorio fazer uma menção honrosa ao ministro das obras publicas o Sr. Cardoso Avelino, pelos serviços que lhe deve a photographia official de Portugal.

O Sr. Cardoso Avelino ainda não regressou do Minho, onde foi inspeccionar os trabalhos do caminho de ferro, bem como os do caminho de ferro do Douro. Tem sido enthusiasticamente recebido por aquelles povos.

Preparava-se em Philadelphia a publicação do catalogo da exposição, com uma secção propriamente destinada a inserir annuncios, e na qual não se admitte annuncio algum por menos de quantia correspondente a *cento e doze mil e duzentos réis*, moeda de Portugal. Cada uma pagina daquella secção do catalogo terá o valor de um conto cento e vinte e dous mil réis.

Pode chamar-se-lhe um livro precioso.

Chegou ao porto de Lisboa, no dia 15 do corrente, a corveta brasileira *Trajano*.

Veio de Teneriffe. E' da força de 400 cavallos, monta 4 peças e traz 217 praças de guarnição.

O *Diario de Noticias* contava ha dias o seguinte, que não deixa de ter seu chiste :

« Veio ha tempo do Porto um dos mais habeis gatunos, que dalli entram em Lisboa para distracção da sua vida industriosa, e foi hospedar-se para uma conhecida casa da rua dos Vinagres. Como não quiz folgar, lembrou-se de ir furtando varios objectos e deu ás de Villa Diogo. O dono da hospedaria mandou-o perseguir, o gatuno cahio em poder da policia e entrou no Limoeiro. No outro dia, foram á cadeia, com ordem do tribunal, para se apresentar um Fulano, que tinha que responder por uma pequena desordem. O gatuno ouvio ler o mandado do juizo, e respondeu :—Prompto. O Fulano, sou eu ! —E o facto subsequente deu-se com graça. O gatuno foi para a Boa Hora em nome do que era citado para alli comparecer, respondeu em audiencia correccional, recebeu sentença absolutoria, e sahio solto e livre. Passado outro dia, o tribunal mandou buscar o verdadeiro gatuno para o julgamento, e encontraram então o que devia ter sido absolvido e ainda lá jazia. O dono da hospedaria da rua dos Vinagres, que conhecia bem o gatuno espertalhão, ao que nos consta, anda empenhado em que elle caia de novo nos laços policiaes, e desta vez não mofara do tribunal. »

O *Jornal do Commercio* publicou ultimamente um artigo documentado em defeza do Sr. commendador Passos, presidente da provincia do Amazonas, ha pouco agraciado pelo governo portuguez. E como a justiça desta mercê honorifica havia sido impugnada como lhes referi, cumpre-me tambem consignar os encomios que a redacção daquelle jornal lhe dirige, fundado em documentos. Alheio á questão não sei quem acertou ; mas é de crer que o governo portuguez tivesse em vista esses ou analogos fundamentos para o agraciar.

— Passou aqui no *Senegal* das *Messageries* á 21 do corrente e seguio para Bordeaux o meu respeitavel amigo e digno irmão e socio dos proprietarios do *Diario de Pernambuco* o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria. Tive o prazer de lhe apertar a mão mesmo debaixo de quarentena e de saber que se não achava peior de seus padecimentos. Alguns medicos distinctos, seus companheiros de viagem lhe haviam aconselhado a que fizesse uso das aguas thermaes de Carlsbad, na Bohemia.

Effectivamente as nascentes de Sprudel, de Hygia, Muhlbrunn, Neubrunn e Theresienbrunn gozam de justa e universal reputação entre os banhos thermaes de que abunda aquelle pittoresco paiz.

Faço votos sinceros para que o illustre enfermo experimente as melhoras que toda a sua familia e os seus numerosos amigos da America lhe ambicionam, e dentro de alguns poucos mezes espero ter a satisfação de o abraçar aqui em Lisbôa, já de todo restabelecido em seu regresso para Pernambuco.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife. — Com assistencia de 40 juizes de facto, funccionou hontem esse tribunal, sendo submettido a julgamento o réo Manoel Anselmo Damião, incurso no art. 193 do codigo criminal, porque, tendo uma altercação com Estevão Francisco Gomes, na rua Imperial, ás 8 horas da noite de 11 de maio de 1875, matou a este com um canivete de mola. Teve por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a 14 annos de prisão simples, grão médio do mesmo artigo combinado com o 49, e nas custas.

Deve hoje ser julgado o réo Manoel Jacintho de Sant'Anna.

Suffragio. — Amanhã, pelas 9 horas da manhã, a irmandade de S. Pedro desta cidade, de conformidade com o art. 93 do compromisso que a rege, fará um officio solemne por todos os irmãos finados.

Pagadoria de fazenda.— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : empregados da visita de saúde e instituto vaccinico, praças de prets reformados.

Repartição das obras publicas. — Remettem-nos o seguinte dessa repartição :

« Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas.—Serviço topographico.

Estação meteorologica do Recife (Santo Antonio)

Resumo das observações meteorologicas do mez de junho de 1876.

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0°).

Média ás 7 h. da manhã	762.7
10 h.	763.6
1 h. da tarde	762.8
4 h.	762.0
Média geral	762.8

Temperatura em grãos centesimaes.

Média ás 7 h. da manhã	24.5
10 h.	25.8
1 h. da tarde	26.3
4 h.	26.2
Maxima média	26.7
Minima média	22.0
Média	24.2
Maxima absoluta (nos dias 13 e 14)	28.2
Minima absoluta (no dia 10)	20.2
Differença	8.0

Tensão do vapor atmospherico em millimetros.

Média ás 7 h. da manhã	[illegible]
10 h.	[illegible]
1 h. da tarde	19.73
4 h.	19.37
Média geral	19.39

Humidade relativa (estado de saturação = 100)

Média ás 7 h. da manhã	80
10 h.	79
1 h. da tarde	76
4 h.	77
Média geral	78

Evaporação em millimetros (evaporimetro [illegible]).

Média entre 7 h. e 10 h. da manhã	0.21
10 h. da m. e 1 h. da tarde	0.26
1 h. e 4 h. da tarde	0.24
Média entre 7 h. e 4 h.	0.71
Média por hora	0.08

Quantidade de chuva em millimetros.

Em 26 dias de chuva, de dia	394.1
de noite	350.5
Total	744.6

Ozone (numeros da escala ozonometrica).

Média	5.0

Ventos.

O vento superior indicado pelas nuvens soprou durante todo o mez do S. S. E. e do S, desviando-se rarissimas vezes mais para o Este.

A sua intensidade foi em geral maior do que no mez passado e, termo médio, houve pouca differença entre a sua força de manhã, ao meio dia e á tarde.

Foi notado *forte* 6 vezes pela manhã, 7 vezes ao meio-dia, e 5 vezes á tarde, — e *tempestuoso* nos dias 18, 19 e 27 até 30.

O rumo do terral—que soprou raras vezes, por causa da força do vento superior, foi geralmente O. S. O.

Nuvens.

Predominaram os *Cumulos*, *Cirro-Cumulos*, e *Cirro-Stratus*, resolvendo se geralmente em *Nimbus*.

Serenidade do céo (sendo representado por *10* o céo sem nuvens e o totalmente coberto por *0*).

Média ás 6 h. da manhã	5.0
ao meio dia	5.7
ás 6 da tarde	5.2
Média geral	5.3

Estado do mar.

O estado mais frequente do mar era o de *pequena vaga*. Foi encontrado *de vaga* no periodo do 14 ao 20 (quarto minguante) e no do 27 ao 30 (quarto crescente). Tornou-se *grande vaga* nos dias 18 e 29

Phenomenos diversos.

Foram notados *arco-iris* nos dias 2, 7, 8, 22 e 27, mas não relampagos.

O tempo menos chuvoso aconteceu no periodo do dia 5 ao 13, isto é, entre a lua cheia e o quarto minguante. Foi neste periodo que se encontrou a temperatura minima de 20°,2. Desde o dia 14, o barometro subio regularmente até o fim do mez. Nos dias 22 (lua nova) e 28 (quarto crescente) foi notavel a importancia da humidade, assim como a pequenez correspondente da evaporação.

Variação da bussola

O termo médio das variações da bussola, determinado por meio de quinze observações azimuthaes do sol e da agulha magnetica, durante o mez de junho, foi de 11.° 55' N. O.

Guerrilha.—Publicou-se o n. 5 desse periodico critico e noticioso.

Arborisação da cidade. — Ha dias foram decotadas as arvores do cáes da Aurora, no espaço que medeia a ponte de Pedro II e o paço da Assembléa, deixando-se ficar, a atravancar o transito publico, e, sobretudo, a apodrecerem sob a acção das chuvas, os galhos cahidos ; isso, porém, sendo prejudicial e incommodo aos que por alli passam ou demoram, é urgente que os removam para onde melhor fôr.

Cáes da Aurora.—O lanço deste cáes, entre a ponte de Pedro II e o paço da Assembléa, acha-se arruinado ; se não é conveniente deixal-o cahir, para o fazer de novo, trate a repartição competente de proceder aos reparos de que elle necessita.

Attentado.—Consta-nos que das 7 para as 8 horas da noite de 4 do corrente, um, vulgarmente chamado, *carniceiro*, ao passar pela porta da casa de um seu compadre, isto tudo, á rua velha de Santa Rita, dirigir insultos a uma familia que reside na casa fronteira áquella, e da qual é chefe o Sr. Remigio Pescador ; e que satisfeito, o tal carniceiro, com o primeiro desacato, ao que parece, para satisfação do seu compadre ; tornou depois, e encontrando á janella uma filha de Remigio, depois de offendel-a com palavras, deu-lhe um socco no rosto.

Nem um *padre nosso* de penitencia recebeu por esta façanha, pelo que anda em companhia do tal compadre, naturalmente a vêr se póde repetir a proeza.

O subdelegado da freguezia, o Sr. major João da Cunha Soares Guimarães, deve procurar conhecer este facto e seus autores.

O Ensaio.—Recebemos e agradecemos o n. 4 do periodico scientifico e litterario assim intitulado.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* levou desta praça para :

Rio de Janeiro	5:841$696
Bahia	4:192$000

Escravos.—Seguem pelo vapor *Ceará*, para o sul do imperio, 59 escravos.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda. — Do dia 10 do corrente em diante paga-se, na respectiva séde, o dividendo de 6$000 por cada acção primitiva dessa companhia, e os juros das acções preferenciaes, relativos ao semestre findo em 30 de junho ultimo.

Quinze de Maio.—Hoje, ás 6 horas e meia da tarde, no lugar do costume, deve haver sessão do instituto litterario Quinze de Maio.

Estréa.—Sahio á luz o n. 3 dessa revista scientifica e litteraria dos Srs. academicos do 1º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Fabrica de fiação e tecidos. — Os accionistas da empreza da fabrica de fiação e tecidos, á Passagem da Magdalena, devem reunir-se amanhã, 7 do corrente, no edificio da mesma fabrica, pelas 6 horas da tarde, afim de tratarem de assumpto do seu interesse.

Gabinete Portuguez de Leitura.— Para amanhã tambem, ás 6 1/2 horas da tarde, são convocados os membros do conselho do Gabinete Portuguez de Leitura, em sessão ordinaria.

Companhia Phenix Pernambucana.—Ainda para amanhã, 7, pela 1 hora da tarde, são convocados, em assembléa geral, os accionistas da companhia Phenix Pernambucana, afim de tomarem conhecimento das operações realisadas no anno social findo á 30 de junho, ouvirem a leitura do parecer fiscal, e elegerem os funccionarios de que trata o art. 41 dos respectivos estatutos.

Nova publicação.—Recebemos do Rio de Janeiro o n 3 da *Revista* mensal das decisões proferidas pelo tribunal da relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, trabalho coordenado pelo illustrado secretario desse tribunal, o Sr. Dr. Joaquim Maria dos Santos Esporel, correspondente aos mezes de abril e maio ultimos.

Na livraria Popular, dos Srs. Silva Cardoso & Pessoa, á rua do Barão da Victoria n. 59, assigna-se para essa *Revista* a 12$000 por anno, ou na côrte, na livraria Imperial, de G. Possolo, á rua do Ouvidor n. 81.

Declaração necessaria.—Por engano do revisor foi classificado e publicado, em nosso numero de hontem, sob a rubrica *Interior*, um artigo de E. Castellar, sobre o direito de associação, quando devia ser *Exterior*.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada hoje. 16 de junho :

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
9.414...	160.000	7.889...	3.000
19.063...	80.000	9.817...	3.000
16.634...	30.000	10.820...	3.000
775...	25.000	11.383...	3.000
9.413. .	4.000	11.928...	3.000
9.415...	4.000	12.822...	3.000
1.075...	3.000	12.868...	3.000
1.186...	3.000	13.648...	3.000
1.308...	3.000	14.626...	3.000
1.849. .	3.000	16.535...	3.000
2.085...	3.000	17.310...	3.000
4.467...	3.000	18.697...	3.000
6.250...	3.000	19.062...	2.500
6.723...	3.000	19.064...	2.500

Movimento medico.—Sob essa denominação acaba de encetar-se, na capital da provincia do Maranhão, a publicação d'um jornal mensal, sob a direcção do Sr. Dr. Ribeiro, dedicada á discussão de materias scientificas medicas.

Triumpho.—Dessa villa nos escrevem em 22 de junho :

« O estado da salubridade publica, aqui alterada no 1º para o dia 2 do corrente, tem sido mais lisongeiro estes ultimos dias ; entretanto não deixa de continuarem ainda serios receios de algum outro mal, mais serio que possa desenvolver-se, depois que passar o epidemico defluxo. E' certo que, depois da protecção divina, ainda temos em nosso favor o bello ar desta—*Europa Americana*.

« Pelo lado de segurança publica, só nos falta para completar os nossos desejos, o augmento da força aqui destacada, que, por certo, o numero de 9 praças de pret que temos, é diminuto para satisfazer as necessidades do serviço publico.

« Além das praças que devem empregar-se no serviço da policia, cuja actividade está no dominio dos homens justos, é imprescindivel as que devem guarnecer a cadeia, onde se acha um grande numero de presos de justiça. Dias, e noites temos visto paisanos no serviço da cadeia e da policia, pela insufficiencia da força publica : tendo até, o sargento feito sentinella na cadeia, por falta de soldados, que tambem foram, e ainda se acham accommettidos do mal visitante actualmente aqui.

« O tempo continúa chuvoso, o vento e o frio desenvolvem-se com intensidade horrivel ; pelo que não duvidamos na continuação do mal, que até parece o precursor de outro mais perigoso !

« No dia 5 do corrente foi preso, em flagrante, pelo subdelegado 1º supplente em exercicio, Joaquim Leobino de Magalhães, João Barbosa da Silva, pelo crime previsto no art. 264 do codigo criminal, por ter-se constituido falso procurador de generos para a casa de caridade desta villa.

« Pelo delegado 2º supplente em exercicio, Tiburtino Mendes de Magalhães, foi tambem preso, em flagrante, Vicente Gomes de Lima, pelo crime previsto no art. 205 do mesmo codigo, por ter, em consequencia de uma discordia com seu sogro, João Bezerra, maior de 60 annos, quebrado-lhe uma perna pela pressão de uma pedra que lhe arremessou na manhã do dia 15 deste mez : tendo o motivo dessa discordia sido. por ter o sogro estigmatisado ao genro, seu offensor, pelo córte do galho de uma goiabeira de sua propriedade.

« Contra os delinquentes, procedera as autoridades na forma da lei, tendo já subido ao promotor publico o inquerito para a competente denuncia do primeiro.

« Chegou hontem, por volta de meio dia, dessa capital, o commissario Christovão Gomes Coimbra Campos, que ahi fôra receber da thesouraria o soldo da força que aqui commanda.

« No trajecto da viagem levou elle apenas 15 dias ; vencendo a prolongada viagem de 200 leguas em tão poucos dias, deu elle mais uma prova de sua actividade no cumprimento de seu arduo dever.

« Consta ter chegado á Villa Bella o nosso distincto amigo Antonio Attico de Souza Leite, membro da assembléa provincial desta provincia. Que fosse bem vindo, é este o nosso desejo, tanto mais quanto é certo que os seus serviços politicos naquella villa eram reclamados.

« A final terminaram as nossas esperanças sobre a creação da 2ª cadeira de ensino primario do sexo feminino nesta villa.

« Grande tem sido o desenvolvimento, na applicação do ensino primario entre os pais de familia ; que, além do numero de 30 a 40 meninas matriculadas na aula publica, ahi estão sessenta e tantas matriculadas na aula particular regida pela Exma. Sra. D. Maria Duarte.

« O Dr. juiz municipal promove um donativo entre as pessoas deste termo, para occorrer ás de pezas com alguns meninos pobres a quem fallecem os meios de poder frequentar a aula.

« Ja tem obtido alguma cousa, e creio que terá bom resultado em sua pretenção, em proveito da mocidade desvalida ; o que é um importante serviço prestado á sociedade.

« Não tendo o governo da provincia até hoje remunerado os importantes serviços que tem prestado a Exma. Sra. D. Maria Duarte no ensino *gratis* que tem feito á não menos de 200 meninos, ha 2 annos, vai-se promover um donativo em favor da mesma senhora, entre os seus conterraneos. Deus queira que vingue a idéa. »

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 193ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha que se extrahirá quando fôr annunciado.

Loteria do Rio de Janeiro.— Segundo telegramma da côrte, deve ser alli extrahida hoje sexta-feira, a 622ª loteria a beneficio do Fundo de Emancipação.

Leilões.—Hoje, 6, devem ter lugar os seguintes leilões :

— Pelo agente Dias dos Santos, ás 11 horas da manhã, no caes da Detenção, de um terreno sito no mesmo caes e de diversos materiaes de construcção alli existentes.

— Pelo agente Neves Filho, ás 11 horas do dia, á rua do Vigario n. 21, de um predio, sito á rua da Ventura, na Capunga, de uma burra e de uma cabra com filho.

— Pelo agente Stepple, ás 11 horas do dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis novos e usados, e algumas quinquilharias e fazendas.

— Pelo agente Pinto, ás 10 horas da manhã, na rua da União n. 61, residencia do finado Paulo Pitron ; de moveis, louças, crystaes, candeieiros, esteiras, livros e roupa usada.

— Na Nova Agencia de moveis, pelas 11 horas do dia, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, louças, objectos de uso e de electro-plate e 1 cofre de ferro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de julho de 1876.

Clementina, branca, Pernambuco, 12 annos, Graça ; febre perniciosa.

Albino Monteiro de Mello, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares

Maximiliana, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Francisco Victorino, pardo, Aracaty, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre amarella.

Anna Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 51 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Maria Rosa de Faria, parda, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Luiz Manoel de Barros, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, S. José ; congestão cerebral.

Leopoldina do Carmo Santos, branca, Portugal, 62 annos, viuva, Boa-Vista ; cancro uterino.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO ORDINARIA EM 4 DE JULHO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 20 minutos da manhã, havendo comparecido numero legal dos Srs. desembargadores, abrio-se a sessão na forma da lei.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente José Soares Pimentel.— Mandou-se ouvir o Sr. Dr. chefe de policia e o juiz de direito do 6º districto.

Pacientes Bernardo Felix de Albuquerque e outro.— Exigio-se informação do Sr. Dr. chefe de policia e do juiz processante.

Recurso de qualificação.

Recorrente o juiz de direito do Brejo da Madre de Deos, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Accioli.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Satyro Serafim da Silva, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli. —Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante Miquilina Jacintha de Torres, aggravado o juizo de ausentes. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Deu-se provimento ao aggravo para proceder-se ao inventario perante juiz competente por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellado José Maria. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Regueira Costa.

De Porto Calvo.—Appellante o juizo, appellado Zacarias, escravo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Não se tomou conhecimento contra o voto do Sr. desembargador Regueira Costa.

De Bom Jardim.—Appellante Antonio Gomes da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Ficou adiada por falta de um juiz.

Appellação civel.

De Campina Grande.—Appellante Alexandre José de Araujo, appellado Antonio Francisco de Souza. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Desprezaram os embargos por unanimidade de votos.

Embargos infringentes.

De Mamanguape.—Embargante o curador de Josepha, embargado Joaquim Pereira dos Santos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Accioli.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

De Barreiros.—Appellante João Felix de Albuquerque, appellada a justiça.

De Paulo Afonso.—Appellante o juizo, appellado Martinho Vieira Sande.

De Paulo Afonso.—Appellantes José Manoel de Mendonça e outros, appellada a justiça.

Embargos infringentes.

Do Rio Formoso.—Embargante o curador geral e outros, embargado Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Manoel Azevedo de Andrade, appellado Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.

De Alagoa Grande.—Appellante Ignacio Cavalcante de Albuquerque Chaves, appellado Jorge Cavalcante de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante o Dr. Francisco Gomes Parente, appellado Luiz Carlos Brandão.

De Bom Conselho.—Appellantes Theobaldo Pinto Teixeira e outros, appellada D. Joanna Lopes Teixeira de Mello.

Appellação commercial.

De Maceió.—Appellante João Teixeira Machado, appellado Julio de Assis Carvalho.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante a companhia Recife Drainage, appellado o commendador Antonio Gomes Netto.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Amorim Irmãos & C., appellado o administrador da fallencia de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação commercial.

Appellante João Paes Barreto, appellado José de Souza Barreiro.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu o seu parecer nos seguintes feitos :

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Bento José Ramos de Oliveira, appellados os herdeiros de Christovão Starr & C.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellantes Galdino Apolinario Paz Menezes e outros, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Patricio José de Araujo.

De Itambé.—Appellante Isabel Maria da Conceição, appellada a justiça.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa :

Appellação crime.

Appellantes José Francisco de Almeida e outro, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral :

Appellação civel.

Appellante José Lucio Lins, appellado João Gonçalves Torres.

Com vista ás partes :

Appellações civeis.

Appellante Paulo José de Oliveira, appellado o barão de Santa Cruz ; appellante Virginio Horacio de Freitas, appellado Antonio de Andrade Bezerra.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Goyanna.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Alexandre de Castro.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Goyanna.—Recorrente o juizo, recorridos José Luiz da Rocha e outros.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Ouricury.—Recorrente o juizo, recorrido o capitão Apolonio Pedro da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos Pires & C.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Palmeira dos Indios.—Recorrente o juiz municipal Dr. Ernesto Alvim da Silva, recorrido o juizo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Da Escada.—Appellante Marcolina Antonia Maria de Jesus, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Goyanna.—Appellante a justiça, appellado Severino Xavier dos Santos

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Goyanna.—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Alexandre de Castro.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Goyanna.—Appellante Manoel Francisco de Lima, appellada a justiça

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Pão d'Alho.—Appellante a justiça, appellados João Francisco Amado e outros.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Traipú.—Appellante o juizo, appellado João Fernandes Sampaio.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife.—Appellante a companhia Recife Drainage, appellado o commendador Antonio Gomes Netto.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque :

Do Recife.—Aggravantes João Narcizo & C., aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife. — Aggravante Pedro Gonçalves de Arruda, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife.—Aggravante P. H. Timmermann, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Aggravante o conselheiro João José Ferreira de Aguiar, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Goyanna.—Aggravante Manoel Paulino da Cunha Gouveia, aggravado o juizo.

—

Relação dos feitos civeis e crimes que se acham parados no cartorio do escrivão José Peres Campello de Almeida por falta de preparos e pagamentos de custas.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante D. Jacintha do Rego Barreto, appellados Keller & C. ; appellante irmã Maria Foi Melley Lerat, appellado Dr. Henrique Krause ; appellante Joaquim Juvencio da Silva, appellado o bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva ; appellantes José Miguel Teixeira Lima e outros, appellado Paulino da Silva Mindello ; appellante Manoel José de Araujo, appellado Henrique da Cunha Rodrigues ; appellante Antonio José Teixeira, appellado Antonio Cardozo de Oliveira ; appellante Antonio Pinto de Barros, appellado Francisco Geraldo Moreira Temporal ; appellante Henrique Taylor, appellada Maria Guenon ; appellante Victorino Lopes da Costa, appellado Domingos Martins de Barros Monteiro ; appellante Manoel José Correia, appellado Manoel José de Oliveira Mello ; appellante Manoel Coelho Pinheiro, appellado Manoel Duarte Rodrigues ; appellante D. Anna Josephina Pereira dos Santos, appellado Domingos de Souza Campos ; appellante o barão de Muribeca, appellado Fonceca Casado da Fonceca ; appellantes os herdeiros de José Mamede Alves Ferreira, appellados os mesmos ; appellante Martinho José de Souza, appellado Francisco José de Barros ; appellante José Francisco Pereira da Silva, appellados Manoel Pires Ferreira e outros ; appellante Antonio da Silva Gusmão, appellado José Maria Ferreira ; appellante Manoel Vicente Monteiro, appellado Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante.

De Olinda.—Appellante José Antonio da Silva, appellado Bellarmino Pereira Bringel.

Da Victoria.—Appellante D. Brites Maria José de Mello, appellado Jeronymo Correia de Amorim; appellante D. Anna Eufrazia do Rosario, appellado Bellarmino da Silveira Lins.

Do Cabo.—Appellante Manoel Cavalcante da Costa, appellado Joaquim Marques da Costa Soares ; appellante José Mendes Carneiro de Souza Bandeira ; appellante José Moreira da Silva, appellada a companhia da estrada de ferro de S. Francisco ; appellante Francisco Pereira de Carvalho, appellada D. Maria Rita de Mello.

De Pao d'Alho.—Appellante João Cleofas de Lemos e Vasconcellos, appellado o tenente-coronel José Maria dos Santos Cavalcante ; appellante Antonio Francisco Pereira da Cunha, appellado José Francisco Pedrozo ; appellantes os herdeiros de Luiz José da Silva, appellado Manoel Casemiro da Cunha Albuquerque.

De Agua Preta.— Appellante José Caetano de Oliveira, appellado Sebastião Alves da Silva.

De Bom Conselho.—Appellante Januario Rossé, appellado Salvador Marteley.

Do Rio Formoso.—Appellante Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque e outros, appellado Manoel Elias de Moura ; appellante Francisco Xavier Lopes, appellado José do Rego Barros Wanderley.

Do Bonito.—Appellantes Francisco Gomes de Lins Freire e sua mulher, appellado José Francisco de Vasconcellos ; appellante Jonas Fernandes de Araujo Santos, appellado Francisco Pereira da Costa ; appellante José Correia Pessoa de Mello, appellados Paulo Cavalcante de Albuquerque e outros ; appellante Joaquim José de Moura, appellados Francisco Bento e sua mulher.

Do Brejo.— Appellante Vicente Ferreira da Costa e outros, appellados os mesmos.

De Garanhuns.—Appellante Gorgonio José Vianna, appellado Miguel dos Anjos Alves Caldas ; appellantes João Paulo da Motta e outros, appellados Joaquim Salgado de Vasconcellos e outros.

PARAHYBA.

Do Pilar.—Appellante Antonio de Leles Souza Pontes, appellado Jeronymo Leopoldo de Araujo Pereira.

De S. João.—Appellante Gonçalo Francisco de Oliveira, appellado Galdino Tavares da Silva ; appellante Estevão Cavalcante de Albuquerque, appellados Francisco Alves de Brito e outros.

D'Areia.—Appellante Francisco Pires dos Santos Cavalcante, appellado Manoel de Souza Lima.

De Campina Grande.—Appellante Alexandre José de Araujo, appellado Antonio Francisco de Souza.

Do Traipú.—Appellante Manoel Clemente da Cunha Rego Cavalcante, appellado João Ribeiro Pessoa de Mello Montenegro.

De Bananeiras.—Appellante José Antonio Teixeira, appellado José Gomes dos Santos.

De Souza.—Appellante Gonçalo de Moura Homem, appellada D. Maria Antonia Thomazia de Aquino.

De Maceió.—Appellante Manoel José de Andrade, appellada a camara municipal da Atalaia.

Do Penedo.—Appellante o juizo, appellado André Umbelino de Almeida ; appellante Aprigio da Silva Pinto, appellado José Pereira de Oliveira Rego Ramos ; appellantes D. Lucrecia de Araujo Rego e outros, appellados D. Umbelina Maria de Jesus e outros.

De Porto Calvo.—Appellantes Ernesto Augusto Cavalcante de Manguaba e outros, appellado Antonio da Rocha Accioli Wanderley ; appellante José de Oliveira Lima, appellados João Ferreira de Carvalho e outros ; appellante D. Maria Joaquina da Conceição, appellado Manoel Vicente Calado.

Da Imperatriz.— Appellante Felix Correia de Araujo, appellado Antonio Gomes dos Santos.

De Santa Luzia.—Appellante Joaquim de Azevedo Maia, appellada D. Isabel Cardoso de Albuquerque Lins.

CEARÁ.

De Inhamuns.—Appellantes José Alves Bezerra e outros, appellado Francisco Alves de Souza.

De Sobral.—Appellante Joaquim Ferreira da Fonte, appellado Manoel Afonso de Aquino.

Da Fortaleza.—Appellante José Samico, appellado Pedro da Costa e Silva.

Do Acaracú.—Appellantes Francisco José Alves e outro, appellado Manoel Luiz Pereira Brandão.

Do Crato.—Appellante Antonio Luiz Alves Pequeno, appellado Antonio Francisco de Brito ; appellante José Nogueira de Barros, appellados Joaquim da Costa Araujo e outro ; appellante Francisco Ferreira Marques, appellados Paulo Joaquim Pereira e outros.

De Mamanguape.—Appellante Martinho de Borges, appellado Miguel Antonio dos Santos.

Do Jardim.—Appellante José Francisco Saraiva, appellado Jose Joaquim Leite.

Do Cascavel.—Appellantes João Lopes Ferreira e outros, appellado Antonio José Maria.

De Baturité.—Appellante José Ignacio de Queiroz, appellado o coronel Manoel Antonio de Oliveira ; appellante Baltazar Lopes Lima, appellado Francisco Cordeiro da Cruz.

Do Icó.—Appellantes Francisco Pinheiro Barbosa e outro, appellado D. Manoel da Purificação Lima.

Do Ouricury.—Appellante Manoel Leite Monteiro, appellado Felippe Nery de Oliveira.

Da Imperatriz.—Appellante Manoel Correia Barbosa e outros, appellados Benicio Vieira Torres e outros.

Do Natal.—Appellante José Ignacio de Brito, appellados José Alexandre Seabra de Mello e outros.

De Canguaretama.—Appellante Candido Martins de Castro, appellados José Campello de Albuquerque Galvão e outros.

Do Assú.—Appellantes Dr. Joaquim Antonio de Lima e outros, appellado Luiz Antonio Ferreira de Souto.

De Nazareth — Appellante Francisca Carolina Cavalcante de Albuquerque, appellado Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar.

Do Limoeiro.—Appellante Francisco de Assis Athelano de Souza, appellado José Serapião Bezerra de Mello.

De Boa-Vista. — Appellante Geraldo Barbosa Cabral, appellado o juizo.

De Serinhãem.—Appellante Jeronymo Thomaz Ferreira Dutra, appellado João Alves de Albuquerque.

Appellações crimes.

De Pesqueira.—Appellante Manoel Ignacio, appellada a justiça.

Do Ouricury. — Appellante o juizo, appellado Antonio Bezerra dos Santos Grangeiro.

Encerrou-se a sessão á 1 hora.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao publico.

Anda por esta cidade um individuo chegado ultimamente da côrte e que se diz amigo, parente e comensal do Exm. Sr. ministro da justiça, o qual veio para esta provincia (segundo diz) por ordem de S. Exc. para aqui aguardar a nomeação de escrivão de capellas e residuos.

Que o tal maganão se diga parente e amigo de S. Exc. nada importa : mas que ande a propalar que será o nomeado,—que o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho ha de fazer crise por elle, é o que escandalisa, por quanto S. Exc. é um caracter probo e honesto e não protegerá por certo, a vaidosa pretenção *de um industrioso muito conhecido nesta terra*, quer como empregado publico, quer como particular.

Fazemos justiça ao caracter do Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho, e pedimos ao publico que não acredite nas *fanforrices* do tal *cavalheiro industrioso*.

Recife, 5 de julho de 1876.

K.

Junta municipal de qualificação.

— Dia 28 —

Proseguimento da qualificação do Recife. A's 2 horas fora interrompida para se tratar da Bôa-Vista.

Compareceu uma commissão, levando á sua frente o Sr. Dr. Costa Ribeiro, que fez muitas reclamações, sendo todas attendidas.

Foi eliminado, por falta de *renda*, e a requerimento meu, um individuo de nome *Manoel de Siqueira Cavalcante Filho.*

Dos 4,500 nomes, que foram a informar, 1,300 foram tambem excluidos ; sendo que muitos delles já tem procurado reclamar seu direito.

O juiz conserva suas feições aquaticas,

Tudo correu sem novidade.

A. de Siqueira continúa submergido no canal *Riachuello.*

A ordenança roncou sentada.

Eis a acta do dia.

— 29 —

Terminados os trabalhos de S. Fr. Pedro Gonçalves, por ser dia de S. Pedro, entraram a apurar Santo Antonio. O juiz é que sabe dessa historia.

Foi um dia de pandega para o presidente da junta. Collocado na retaguarda do juiz, estava um cidadão de genio tagarella e folgazão, que muito entreteve o Sr. José Hygino, e por amor de tanto, S. S. nem uma vez, o chamou á ordem, com aquella voz que elle ensaia quando quer fazer *tutú*.

ILEGÍVEL

Alem das gargalhadas do juiz, nada houve de importante.

A. de Siqueira foi observado ás 10 horas da noite, ao S. O. da da casa da camara ; tinha cauda preta.

A ordenança appareceu negligentemente vestida.

Eis a acta do dia

— 30 —

Com a parochia de Santo Antonio, terminou a junta seus trabalhos

O juiz mostrava grande effervescencia em concluir os trabalhos.

O *A. de Siqueira* consta que esteve fazendo sabbatina do regulamento de 12 de janeiro de 1876, e que tivera nota má.

A ordenança sahio a procural-o

Eis a acta do dia.

Nesta data me despeço dos *manatas* offerecendo-lhes meus limitados obsequios lá na côrte para onde sigo hoje : e que, se Deus não mandar o contrario, no dia 1º de agosto cá estarei.

Peço ao publico para observar o A. de Siqueira, que continua a ser minha propriedade.

E se elle, valendo-se de minha ausencia, empoleirar-se na *Provincia* e entrar a cantar de gallo, ninguem faça caso porque eu tambem não faço.

5 de julho de 1876.

Antonio da Cosea e Sd.

Ao publico.

O relatorio que neste *Diario* publicou hoje o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello acerca do Asylo de Mendicidade, do qual sou director, contém pontos offensivos á minha probidade e á verdade dos factos ; tanto uns como outros pedem séria refutação, e eu a produzirei.

Tendo requerido á Illma. junta da Santa Casa a nomeação de uma commissão, que syndique da verdade, ou falsidade do que se lê no relatorio do Sr. Gervasio, relativamente á sua, por elle tão preconisada administração, na qualidade de mordomo de mez da referida Santa Casa, durante tres annos neste estabelecimento, peço ás pessoas que me não conhecem de perto, suspendam seu juizo, até que me seja fornecido o parecer da commissão alludida.

Recife, 3 de julho de 1876.

O director do Asylo,
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Santissima Trindade

20—Rua dos Coêlhos—20

Neste estabelecimento de educação e instrucção, onde internamente as pensionistas só fallam francez, ensina-se :

A fallar, escrever e traduzir inglez, francez e italiano, além de primeiras lettras e lingua nacional.

As sciencias, artes e prendas, que fazem o ornamento de uma senhora como : geographia, historia, mythologia, musica, desenho, piano, dança e bordados de todas as especies.

Os exames publicos e exposição annual dos trabalhos demonstram o aproveitamento das alumnas.

Ha tambem nas quintas-feiras, das dez as doze horas da manhã, uma aula *gratis*, de musica vocal para senhoras e meninas.

As unicas professoras do estabelecimento, sua a directora Philomena Jersey sas duas irmãs.

Hygiene

casco da cabeça, rido dos calo e o co bellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram !

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi semper preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmoticos, não só queimavam o cabello, ma oeffereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos ; dando-lhe e verdade, uma côr negra, mas esta cor pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia d pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, ingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia : é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir ; uma flor artificia n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça ; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta ; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial ; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mis que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco dacabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos ncontram, ao contrario, na *Agua de Jaiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

N. 409.=Entre a saúde e a sepultura.

Não existe mais do que uma franzina separação e é de suppor que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance, afim de evitar que a molestia a não derrube.

Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol ; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no entanto tão fortificante ; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e da robustez á constituição do doente. A sua composição é composta de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja. A idéa de dôres é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios ; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem se quer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Por ventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido ? Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomado conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 5 de Julho de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção do banco do Brasil — 211$, ex-dividendo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 d[v. ao d[v.
Dito sobre dito — a 30 d[v. com 1 0[0 de desconto, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	73:974$453
Idem do dia 5	18:100$203
	92:074$656

Descarregam hoje 6 de julho de 1876.

Vapor inglez — *Fire Queen* — (atracado) varios generos para alfandega.

Hiate nacional — *Adelino dos Anjos* — generos nacionaes para o 2º ponto.

Hiate nacional — *João Valle* — generos nacionaes para o 2º ponto

Brigue francez — *Marcellus* — cimento e salitre para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Petunia* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente, e consignado a Harismandy & Labille, manifestou :

Ameixas seccas 13 caixas a Ramos & Carvalho, 4 a H Nuesch & C. Artigos de Paris 1 caixa a Miguel Gonçalves da Luz. Agua mineral 1 caixa a João da Silva Medeiros Rego. Amostras 1 caixa á ordem.

Cintos 1 caixa a Manoel Pereira da Cunha. Conservas alimenticias 15 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 1 a H. Nuesch & C. Camisas 1 caixa a Gonçalves Bastos & C., 1 a Olinto, Jardim & C., 1 a Augusto F. dos Santos Porto, 1 a Lehmann Frères & C. Calçado 1 caixa a Vaz & Leal, 4 a Loyo Sobrinho & C., 1 a Paulo Pereira Simões, 1 a Porfirio Machado, 1 a Moreira Hilliday & C., 3 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a H. Nuesch. Ditos e miudezas 1 caixa a Vaz & Leal. Charutos 1 caixa á ordem. Cerveja 4 caixas á ordem Cognac 50 caixas a Jorge Tasso, 1 a Pedro Maurer & C. Couros 1 caixa a ordem. Chapéos uma caixa a Guimarães Irmãos & C., 2 a João Christiani & C., 2 a Loyo Sobrinho & C. Chocolate 1 caixa a A. Rigord

Drogas 1 caixa a Pedro Maurer & C.

Etiquetas 1 caixa a J. J. da Costa Leite, 1 a A. Rigord. Ervilhas 4 caixas a Ramos & Carvalho. Envelopes. cartas e papel 1 caixa a Miguel Gonçalves da Luz.

Flores artificiaes 3 caixas a Guiseppe Frederico, 1 a José F. Leite Bastos. Frutas 30 caixas a Eduardo Moreira & C. Fitas 1 caixa a Vaz Junior & C., 1 a Mattos Lemos & C.

Joias 2 caixas a A. Hyvernat & C., 1 a Lehmann Frères. Ditas falsas 1 caixa a Porfirio Machado.

Legumes 1 caixa a Pedro Maurer & C. Licores 5 caixas a Ramos & Carvalho. Livros 2 caixas a Walfredo & Souza. 3 a José Nogueira de Souza. Ditos, fumo e cigarros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Manteiga 50 barris e 50 ditos meios a Antonio Francisco Corga, 40 e 50 a Ferreira da Rocha & Pinto Medicamentos 1 caixa a Roubach Cahn & C. Moinhos para café 1 caixa a Loyo Sobrinho & C. Mercadorias diversas 1 caixa á ordem, 1 a A. Rigord, 1 a Campello, 9 a irmã Lezart, 1 á irmã Bernard, 1 a Loyo Sobrinho & C., 1 a madama Paulina de Siqueira. Miudezas 2 caixas á ordem.

Objectos de piedade 2 caixas á irmã Chauverouch. Ditos para chapéos de sol 4 caixas a Manoel & C. Objectos para relojoeiro 1 caixa a Antonio José da Costa Araujo.

Papel 4 caixas a Manoel Cardoso-Ayres, 1 a Paulo Pereira Simões, 1 a Manoel José Pereira de Faria. Dito para cigarros 5 caixas a Joaquim Bernardo dos Reis. Perfumaria 1 caixa a Alipio Vieira & C. Dita e artigos de Paris 1 caixa a Carlos Pinto de Lemos.

Quinquilharia 1 caixa a H. Nuesch & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 a José T. Leite Bastos.

Queijos 12 caixas a Fernandes & Irmão, 19 a ordem, 11 a Antonio Francisco Corga, 2 tinas a H. Nuesc & C.

Rolhas e frascos vasios 1 caixa a A. Rigord. Roupa 3 caixas a Guiseppe Frederico, 1 a Eugenio Gonçal es Cascão.

Tecidos diversos 2 caixas a H. Burle & C., 5 a Keller & C., 3 a Monhard, Mettler & C., 1 a Manuel & C.

Vermuthe 1 caixa a H. Nuesch & C. Vestidos 1 caixa com 4 a Manoel Clementino Carneiro da Cunha. Vinho 1 barril a Guilherme, 1 a A. de Moraes Sarmento, 2 a Luiz Martineau, 7 a Lehmann Frères, 4 a Francisco Xavier Ferreira, 8 a Theodoro Christiansen, 1 caixa a Pedro Maurer & C., 40 a Ramos & Carvalho, 10 a José Teixeira Coimbra.

Hiate nacional *João Valle*, entrado do Aracaty e Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou :

Couros seccos salgados 105 Courinhos 129 molhos.

Gomma de mandioca 25 saccos.

Sal 300 alqueires ou 38.400 litros á ordem.

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou :

Algodão 24 saccas a João Rodrigues de Faria.

Palha de carnaúba 100 molhos.

Sal 300 alqueires ou 38,400 litros á ordem.

Escuna ingleza *Oriente Star*, entrada de Trieste a 5 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Farinha de trigo 1,158 barricas aos consignatarios.

Brigue inglez *Chantecleer*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,200 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE JULHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No patacho norueguense *Adino*, para o Havre, carregaram : H. & Labille 3,000 couros verdes com 53,000 kilos.

— No hiate americano *N. Home*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Arabella*, para Lisboa, carregaram : F. P. de Souza Cyrne 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado ; J. R. Dias Fernandes 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Saphyra*, para o Porto, carregaram : J. J. G. Beltrão & Filho 2 pranchões de vinhatico, 3 traves e 38 coçoeiros ; M. D. Rodrigues 13 saccas com 939 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Isabel*, para o Rio de Janeiro, carregaram : Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, para Maceió. carregaram: M. Lopes & C. 1 barrica com 135 kilos de carvão animal.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	1:950$309
Idem do dia 5	386$201
	2:336$510

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 4	3,725
Idem no dia 5	
Primeira porta........	54
Segunda porta........	104
Terceiro porta........	610
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	224
Dito da alfandega........	2
	4,719

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 4	7
No dia 5	1
	8

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 4	1
No dia 5........	

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	5:195$33
Idem do dia 5	383$48
	5:578$75

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	35:767$67
Idem do dia 5	10:968$83
	46:736$50

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para uma seguro de mercadorias e dinheiro contra o em navio de vela e vapor sendo dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida en Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 34

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: guarda-rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Liverpool—34 dias, barca franceza *St. Louis*, de 658 toneladas, capitão Tostoris, equipagem 14, carga algodão ; a Burle & C.

Aracaty—15 dias, hiate nacional *João Valle*, de 108 toneladas, capitão João Sabino Antunes, equipagem 7, carga varios generos ; a João José da Cunha Lages.

Macáo—10 dias, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 95 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 7, carga varios generos ; a Manoel José da Cunha Porto.

Trieste por Gibraltar—42 dias do primeiro porto e 36 do ultimo, escuna ingleza *Orient Star*, de 295 toneladas, capitão A. J. Le Huquet, equipagem 6, carga farinha de trigo ; a Saunders Brothers & C.

Harbor Breton—35 dias, brigue inglez *Chantecleer*, de 220 toneladas, capitão Thomaz Moore, equipagem 10, carga 2,200 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Havre—39 dias, barca franceza *Veridiana*, de 241 toneladas, capitão Fretel, equipagem 12, carga fazendas e outros generos ; a Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Ceará*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Aracajú com escala—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

EDITAES.

Edital n. 325.

De ordem do inspector geral se declara que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de 2ª entrancia, de ensino primario das villas de Flores e Santa Maria da Boa Vista, sendo a 1ª mixta e a 2ª do sexo feminino, deverão as professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de junho de 1876.

O secretario Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 326.

O inspector geral manda de novo declarar que as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção por accesso, para as cadeiras vagas de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino das villas de Panellas e Buique, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de junho de 1876.

O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 548

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vão novamente á praça no dia 6 do corrente, perante a junta deste thesouro, os impostos de 3$50 0 por cabeça de gado abatido para consumo na cidade do Recife e do pedagio das barreiras de Giquia, Manguinho e Capunga.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 1 de julho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— A junta de classificação de escravos do municipio do Recife faz publico que continúa a funccionar em uma das salas do edificio da camara municipal, devendo os senhores e possuidores de escravos apresentar-lhe no prazo de tres mezes, a contar da data deste, declarações em duplicata por elles assignadas, dos escravos que compraram ou por qualquer titulo adquiriram, especificando a idade, côr, estado, aptidão, conducta e valor, assim como dos que venderam, libertaram e falleceram, dos ingenuos nascidos e dos fallecidos, mencionando suas filiações.

E para conhecimento dos interessados, mandou publicar o presente edital.

Sala das sessões da junta de classificação de escravos do municipio do Recife, 2 de julho de 1876.

José Pedro das Neves,
Presidente da junta.
Augusto Carlos de Oliveira.
José Filippe Nery da Silva.

Edital n. 549

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia. de 30 do mez proximo findo, vai novamente á praça no dia 6 do corrente, o imposto de pedagio das barreiras da Magdalena, Tapacurá e Morenos, a primeira pela quantia annual de 6:500$, a segunda pela de 1:500$, offerecidas por João Maria de Medeiros, e a terceira pela de 1:651$, offerecida por Parzio Ribeiro de Souza.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 1 de julho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

N. 327

De ordem do inspector geral se declara que tendo de ser preenchida por accesso a cadeira vaga de 1ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da villa de Pão d'Alho, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1º de julho de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 6 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, os bens seguintes :

Uma casa terrea á rua da Amizade n. 15, freguezia de N. da Graça, na Capunga, com 3 janellas de frente, portão ao lado, com 2 janellas no oitão e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, copiar sobre pilares no fundo da casa, tendo 6 metros e 30 centimetros de frente, e 8 metros e 10 centimetros de fundo, quintal murado, cacimba, diversos pés de arvoredos, tendo de frente 21 metros e 40 centimetros, e 51 metros e 10 centimetros de fundo, tendo no mesmo quintal uma meia agua sobre o n. 6, com porta e janella de frente, 1 sala e 2 quartos, 1 salinha servindo de cozinha, com 5 metros e 35 centimetros de frente, e 7 metros e 50 centimetros de fundo ; cujas casas e quintal foram avaliados na importancia de 2:500$000, cujas casas e quintal estão depositados em poder do depositario geral interino desta cidade Antonio Luiz do Rego Barreto.

E na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei ; cujos bens foram penhorados por execução de Eduardo Alexandre Burle contra José Teixeira Bastos Junior.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 12 dias do mez de junho de 1876.—Subscrevo —Ernesto Silva.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, juiz substituto supplente, em exercicio, do juiz especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 6 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte :

Um terreno foreiro, com 22 palmos de frente e 139 de fundo, com um telheiro coberto de telhas, e com meiação ao oitão da casa contigua, sito na rua Imperial, avaliado por 270$, penhorado por execução de João Rodrigues Lopes contra D. Maria, viuva de Ambrozio da Silva Ribeiro.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação á arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 29 de maio de 1876.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão, subscrevi.

Luiz Demetrio Dias Simões.

Edital n. 3.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por editaes ns. 136 e 1, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca P J & C n. 12 — 1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Belgrano*, descarregada em 23 de setembro de 1875 e consignada á Penna Junior & C., contendo 24 kilos de casemiras de lã, inglezas (50 cortes), avaliada por 223$977.

Armazem n. 7

Marca A F S sem numero—1 caixa vasia vinda do Havre no vapor francez *Belgrano*, descarregada em 23 de setembro de 1875 e consignada á Antonio Francisco dos Santos, no valor de 280$.

Idem T n. 1—25 ditas vindas no navio hollandez *Acadie*, descarregadas em 28 de março de 1874 e consignada á Moreira Monteiro & C, contendo 288 frascos com licor commum (esperedina), medindo 214 litros, no valor de 449$400.

Idem L R F sem numero—7 pipas vindas de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, idem em 22 de agosto de 1874 e consignadas á Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, com vinho secco, medindo 3,360 litros, no valor de 1:516$439.

Idem M & P sem numero — 5 barris vindos do Porto no navio portuguez *Aguia*. idem em 26 de dezembro de 1874 e consignados á Antonio José Dias, com vinho secco, medindo 380 litros, no valor de 177$150.

Armazem de amostras

Marca V & L contra-marca S n. 842 — 1 pacote vindo do Havre no vapor francez *Belgrano*, descarregado em 23 de setembro de 1875 e consignado á Vaz & Leal, com amostras sem valor.

Idem C I F sem numero—1 dito vindo de Southampton no vapor inglez *Elbe*, em 29 idem, á Cramer Frey & C, contendo amostras sem valor.

Idem Vaz & Leal n. 21 — 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, idem á Vaz & Leal, com amostras sem valor.

Edital n. 2

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se a mercadoria abaixo declarada deteriorada, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-la no prazo de 10 dias, sob pena de findo este, ser vendida por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 7

Marca Corga — 100 saccos com feijão vindos de Lisboa no brigue portuguez *Ovarense*, descarregados em 4 de fevereiro do corrente anno.

Idem idem—50 ditos idem vindos do Porto no patacho portuguez *Lidador*, idem em 7 de abril do corrente anno.

Alfandega de Pernambuco, 4 de julho de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão R. Barros.

Tem de serem vendidos em praça publica deste juizo no dia 15 do corrente mez, pelas 11 horas, depois da audiencia, o seguinte :

A casa terrea sita no lugar Apipucos, freguezia do Pôço da Panella, com quarenta e seis metros de frente e onze ditos e dous centimetros de fundo, uma porta e quatro janellas de frente, portas ao lado e quintal em aberto, pertencente a Anna Francisca de Paula, e penhorada para pagamento da execução que a fazenda move contra a mesma devedora Anna Francisca de Paula, avaliada por 1:000$.

A parte de um sobrado pertencente a Militana dos Santos Jorge, sita na rua do Coronel Suassuna n. 110, medindo o mesmo sobrado 4 metros e 85 centimetros de frente, e 17 metros e 8 centimetros de fundo, tendo 2 portas na frente, 2 salas e 2 quartos no pavimento terreo, cozinha fóra, bom quintal e cacimba e no andar uma sala e 2 quartos, penhorado para pagamento da execução da fazenda nacional, contra sua devedora Militana dos Santos Jorge, e avaliado o mesmo sobrado por 4:000$.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do presidente da assembléa geral da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, são convidados todos os accionistas da mesma fabrica para se reunirem no dia 7 do corrente, as 6 horas da tarde, no seu edificio sito á Passagem da Magdalena. Pede-se a todos os senhores accionistas o obsequio de comparecerem, visto como o objecto da reunião é importante e urgente. Recife, 1º de julho de 1876.—O 1º secretario,
M. J. Amorim.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 6 DE JULHO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Marquez de Caxias*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo, Sergipe e Bahia.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 11 horas da manhã, cartas ordinarias até meio dia, e estas até 1[2 hora depois de meio dia, com porte duplo,

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

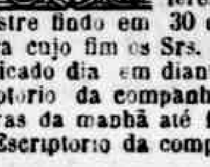
Escrivão Rego Barros

Tem de ser vendida em praça publica deste juizo, no dia 8 de julho, depois da audiencia, pelas 10 horas, a armação de madeira amarello, envidraçada, da loja á rua do Barão da Victoria n. 56, pertencente a Joaquim Ferreira Costa, penhorada para pagamento da execução promovida contra o mesmo, pelo preço de 140$.

Dr. José Soares de Azevedo

Os abaixo assignados, commissionados pelo conselho litterario de instrucção publica, convidam aos membros do mesmo conselho, aos professores do Gymnasio Pernambucano e da Escola Normal, aos delegados litterarios, aos professores primarios, e aos parentes e amigos do fallecido Dr. José Soares de Azevedo, para assistirem a missa do sexagesimo dia de seu fallecimento, e que pelo seu descanso eterno manda resar o conselho litterario, na igreja do convento de S. Francisco, as 8 horas da manhã do dia 8 do corrente. A missa será dita pelo Revm. regedor interino do Gymnasio, que voluntariamente se offerecera ao conselho para este acto de religião e caridade. Recife, 5 de julho de 1876.—Vicente ne Moraes Mello, Ezequiel Franco de Sá.

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.



De ordem da directoria terá lugar, do dia 10 do corrente em diante, o pagamento do dividendo de 6$000 por acção primitiva e do juro das acções preferenciaes, relativamente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado ; para cujo fim os Srs. accionistas encontrarão, do indicado dia em diante, o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã até 1 da tarde.

Escriptorio da companhia, 5 de julho de 1876.

O secretario interino,
Antonio Correia de Vasconcellos.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Assembléa geral.

São convidados os Srs. socios effectivos a reunirem se em assembléa geral na sala das respectivas sessões, domingo 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para se dar cumprimento ao disposto no artigo 41 dos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 5 de julho de 1876.

O 1.º secretario,
M. S. Pinheiro.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Conselho fiscal.

Conforme o art. 52 dos nossos estatutos, convido a todos os membros de conselho a reunirem-se em sessão ordinaria no dia 7 do corrente, pelas 6 1[2 horas da tarde, na séde dos nossos trabalhos.

Secretaria do conselho fiscal do Gabinete Portuguez de Leitura, 2 de julho de 1876.

A. da Maia Pessoa,
Secretario.

Guarda civica.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, e em cumprimento das instrucções provisorias que baixaram com a portaria da presidencia desta provincia, datada de 27 do corrente, para organisação da guarda urbana ou civil desta cidade, creada pela lei provincial n. 1,235 do 1.º deste mez, convida-se aquellas pessoas que quizere alistar-se nessa guarda, para que compareçam nesta secretaria de amanhã em diante, das 9 horas da manhã ao meio dia, munidas de documentos que abonem a sua conducta civil e moral.

Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de junho de 1876.

Assignado, Eduardo de Barros Falsão de Lacerda.

Obras militares.

Não tendo sido approvada a arrematação que teve lugar para as obras de que precisa a fortaleza do Brum, em um compartimento destinado á prisão, orçadas em 749$670, é de novo aberta a concurrencia, servindo de base ao preço a proposta de 734$670.

As pessoas que quizerem concorrer, apresentem suas propostas em carta sellada e fechada, na repartição das obras publicas, as 11 horas do dia 11 do corrente. O orçamento continúa na mesma repartição á disposição dos pretendentes.

Recife, 1º de julho de 1876.—O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

OBRAS DO PORTO

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino da repartição das obras de conservação dos portos desta provincia, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 6 do corrente mez, ao meio dia, nas officinas da mesma repartição, no caes do Ramos, irá á praça perante o referido Sr. director, quantidade de ferro velho batido, servindo de base a quantia de 11$130 tonelada metricas.

Directoria das obras de conservação dos portes de Pernambuco, em 3 de julho de 1876.=O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I. Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto, 3 de julho de 1876.

SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE.
Secretario perpetuo.

Banco Commercial de Pernambuco.

ASSEMBE'A GERAL.

Não se tendo concluido os trabalhos na sessão de hoje, foi esta adiada para o dia 6 do corrente ás 11 horas da manhã, são por isso convidados os Srs. accionistas a comparecerem no lugar do costume.

Recife, 4 de julho de 1876.

Antonio Baptista Nogueira,
Secretario.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas manda fazer publico a quem interessar possa, que vai á praça perante esta repartição, no dia 22 do corrente, ao meio dia, a obra do embarreamento de diversas partes da estrada do norte, comprehendido entre a cidade de Goyanna e a ponte sobre os rios Bú e Itapessuma, orçada em 3 206$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de julho de 1876.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os senhores associados a comparecerem domingo 8 do corrente, pelas 9 1[2 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, dar posse ao novo directorio.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 4 de julho de 1876.—O 2º secretario, servindo de 1º,
Theodoro H. dos Santos Costa.

Companhia Phenix Pernambucana

A direcção convida aos senhores accionistas a comparecerem no dia 7 do corrente, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34, para em assembléa geral ser apreciado o relatorio das operações realisadas no anno findo, em 30 de junho proximo passado, o parecer da commissão fiscal, e proceder-se as eleições de que trata o art. 41 dos estatutos desta companhia.

Recife, 3 de junho de 1876.

Os directores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Antonio Gomes Miranda Leal.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 do corrente. e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 7 de julho proximo vindouro na repartição das mesmas obras, receba a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º do mesmo mez, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da abertura das propostas deverão os proponentes apresentarem as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazerem o fornecimento dos objectos a tempo e a hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o dito fornecimento e de 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo, na propria via de pedido a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos :

Agua-forte	litro.
Antimonio	»
Acido muriatico	»
Arame de ferro	kilo.
Dito de cobre	»
Dito de latão	»
Aço batido	»
Dito fundido	»
Agua-raz	litro.
Alcatrão	»
Almotolias de folha de Flandres	uma.
Ancoras de ferro	kilo.
Ancorotes	um.
Arre em alcatroado	kilo.
Azeite doce	litro.
Dito de peixe	»
Dito de carrapato	»
Baldes ferrados	um.
Bandeira nacional de 3 pannos	uma.
Dita nacional de 2 pannos	»
Borracha vulcanisada	kilo.
Breu	»
Brim	metro.
Brochas n. 8	uma.
Ditas pequenas	»
Busca vida de ferro	kilo.
Cal preta	alqueire.
Caldeiras de ferro sortidas	uma.
Cabo de linho	kilo.
Dito de linho alcatroado	»
Cadernaes bronzeados	um.
Ditos ferrados	kilo.
Caçarola de ferro estanhado	kilo.
Cadinhos	um.
Caldeirão de ferro estanhado	kilo
Chaleiras de ferro	»
Chumbo em lençol	»
Dito em barra	»
Cravos ou ribitos sortidos	»
Carvão Cardiff	»
Dito de ferreiro	»
Dito de Newcastle	»
Cobre em barra	»
Dito em lençol	»
Dito velho para fundir	»
Coke	»
Correntes de ferro	»
Correia de sola singela	metro.
Dita de dita dobraba	»
Couro crú	um.
Cré	kilo.
Curva de sicupira	uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafuzos	par.
Ditas de metal com seus competentes parafuzos	par.
Escovas inglezas	uma.
Ditas para tubos	»
Esmeril em pó	kilo.
Escoupeiros	um.
Estopa de algodão	kilo.
Dita de linho	»
Dita de embiriba	»
Estopares	cento.
Estanho em barra	kilo.
Ferro em vergas, quadrado e redondo de 1[8 a uma polegada	kilo.
Dito emvergalhões de 1 1[8 a 12 polegadas, quadrados e redondos	»
Foles para ferreiro	um.
Fateixas de ferro	kilo.
Fechaduras	uma.
Feltro	kilo.
Ferro em barra, inglez	»
Dito em barra, da Suecia	»
Dito em lençol	»
Dito bruto para fundir	»
Filléle sortido	metro.
Fio de algodão	kilo.
Dito de lã	»
Dito de vela	»
Graxa do Rio Grande	»
Gatos com sapatilhos	»
Jarra de madeira, ferrada	uma
Lampeões	um.
Lanterna patente	um
Latão em lençol	kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 polegadas	uma.
Limatões de 4 a 16 polegadas, quadrados e redondos	um.
Linha de barca e sondareja	kilo.
Dita alcatroada	»
Lianaes de sicupira	um.
Lixa de esmeril	folha.
Dita de vidro	»
Lona ingleza	metro.
Dita da Russia	»
Manilhas de ferro, sortidas	kilo.
Macacos de virar embarcações	um.
Merlim	kilo.
Mealhar, branco	»
Dito alcatroado	»
Moitões bronzeados	um.
Ditos ferrados	kilo.
Oleo de linhaça	litro.
Nivel de vidro ou metal	um.

alhas de coqueiro	cento
Papelão	folha.
Parafuzos ordinarios	duzia.
Pás de ferro	uma.
Pós preto	kilo.
Pranchões de amarello	um.
Ditos de pão carga	»
Ditos de pinho da Suecia	»
Ditos de dito resinoso	»
Pregos de cobre	kilo.
Ditos de zinco	»
Ditos de ferro de 6 polegadas	»
Ditos de dito de 5 polegadas	»
Ditos de dito de 4 a 4 e meia polegadas	»
Ditos de dito, forro	»
Ditos caibraes	»
Ditos ripares	»
Ditos de ferro, batel grandes	»
Ditos de dito, dito pequenos	»
Ditos francezes	»
Prumo de chumbo	»
Pavios para candieiros de machinas	duzia.
Quartolas ferradas	uma.
Roxo terra	kilo.
Raspa de ferro	uma.
Remos de faia	metro.
Sola ingleza	meio.
Dita nacional	»
Trados sortidos, de furar	duzia
Tarracha ingleza completa de 1|8 a 1 polegada	uma
Taboas de amarello de 1 polegada	duzia
Ditas de pinho americano	pé.
Ditas de amarello de 1|2 polegada	duzia.
Dita de resinoso	»
Dita de pão-carga	»
Dita de cedro	»
Dita de louro	»
Tapetes pa. a escaler	metro.
Tacha. de bomba	kilo.
Ditas de cobre sortidas	»
Ditas de zinco	»
Tijolos inglezes	um.
Ditos de fogo	»
Tinta branca de zinco	kilo.
Dita dita em massa	»
Dita verde em massa	»
Dita preta em massa	»
Traves de sicupira verdadeira	uma.
Traves de qualidade de 40 a 50 palmos	»
Trincal	kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua caldeira	um.
Ditos de latão para caldeiras	kilo.
Vitriolo	litro.
Valvulas de borracha	kilo.
Vassouras de piassava	uma.
Verde francez	kilo.
Vermelhão	»
Vergontea de pinho	uma.
Varaes de cobre, sortidos	kilo.
Varas de canoas	metro.
Verniz de alcatrão	litro.
Zarcão inglez	kilo.
Zinco em folha	»
Dito em barra	»

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco em 22 de junho de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 do corrente mez, e na fórma do regulamento do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que às 10 horas do dia 10 de julho proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º do mesmo mez, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresentadas até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da abertura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer fornecimento dos materiaes, a tempo e a hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o fornecimento, e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem, na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro.	metro cubico
Pedra bruta do Rio de Janeiro	»
Dita dita de granito quebrada, passada no anuel de 0m,06 para beton e empedramento	»
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro.	milheiro
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada.	metro cubico
Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble	kilo peso liquido
Cimento Portland inglez da marca Pyranvid o West Kent (invicta) sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia à tracção.	»

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 22 de junho de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Cabugá.	
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	351$089
Largo do Paraiso	
2.º loja da travessa idem	130$000
3.º dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	263$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 38	342$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja de dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	400$000
Idem n. 8	571$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	109$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00
Idem n. 104	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

Dakar, camarotes de 2 beliches	Frs.	490
" ditos de 4 ditos	"	400
" á prôa	"	275
Lisbôa, camarotes de 2 beliches	"	550
" ditos de 4 ditos	"	415
" á prôa	"	275
Bordeaux, camarotes de 2 beliches	"	755
" ditos de 4 ditos	"	555
" á prôa	"	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata se com os agentes

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do sul (inclusive o da Victoria) até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores, encommendas, trata-se no escriptorio

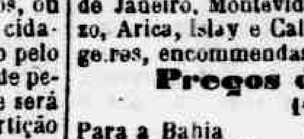
7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

IBERIA



E' esperado da Europa, no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Preços das passagens

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" e Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6, 8
" Buenos-Ayres	» 24	12	8
" Valparaizo	» 45	30	18
" Arica	» 50	32	20
" Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante 1º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do norte, até 14 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

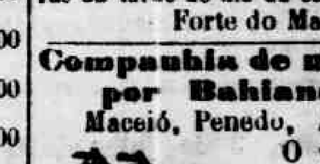
Pereira Vianna & C.

AGENTES.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahybe, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 de julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor *Marquez de Caxias*, commandante Nunes, segue para os portos acima referidos no dia 6 do corrente.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se com o seu

Consignatario

Domingos Alves Matheus

5-Rua do Vigario—5

Porto por Lisboa

Pretende seguir impreterivelmente no dia 20 do presente a barca portugueza SAPHYRA, capitão Faustino, por ter porção de carga a bordo e engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 8.

Para Lisboa

segue em poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, capitão Pestana; para o resto da carga que falta, trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. a praça do Corpo Santo n. 6.

LEILOES.

Leilão

DE

um magnifico terreno no caes da detenção e materiaes existentes, como abaixo se menciona.

HOJE

A's 11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um magnifico terreno, sito em frente ao caes da Detenção com 125 palmos de extensão e 320 de fundo, todo murado, sendo que a frente e um dos lados, são paredes altas e dobradas.

Vender se ha igualmente os materiaes alli existentes, constantes de pranchãos de pinho, traves e cerca de 2,000 telhas de zinco de que se compõe um grande telheiro alli existentes e será vendido tudo em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Qualquer dos Srs. pretendentes que desejarem examinar póde dirigir-se ao referido agente que se prestará a mostrar.

O leilão será effectuado no caes da Detenção, no referido terreno.

LEILÃO

DE

trastes avulsos, uma armação de pinho de razina, envidraçada e envernizada, balcão, algumas miudezas e umas peças de popelina preta.

HOJE

A's 11 horas.

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27,

pelo agente Stepple.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, candieiros a gaz, esteiras forros de salas, livros e roupa usada

HOJE

Na casa da rua da União n. 61, por detraz do gymnasio pernambucano.

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos abaixo declarados existentes na casa em que morou o subdito francez Paulo Pitron, á rua da União n. 61

A saber:

Uma mobilia de junco, preta, com 1 sofá, 2 consolos, com tampos de pedra, 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa de jacarandá, oval, com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda, 1 lustre a gaz, de crystal, 3 castiçaes e mangas, 1 candieiro para kerosene, 1 porta charutos, 4 quatros e 1 esteira forro da sala.

Uma cama franceza, colchões e travesseiros, 1 commoda, 1 mesa de ferro, 1 pé de jardineira, 1 lavatorio 1 guarda-vestidos, 1 toilette, 2 cabides de parede, 1 lote de roupa usada e 1 esteira forro dos quartos.

48 livros encadernados e 6 volumes de leitura.

Uma espingarda de 2 canos, 1 aparador de armario, 2 ditos torneados, 6 cadeiras de amarello, 1 mesa para jantar, 1 candieiro de bronze de 2 bicos, 12 colheres, 12 garfos, 12 facas, 8 copos, 8 calices, 1 filtro, 1 lavatorio de ferro, 1 esteira, forro da sala, 1 gaiola grande, 1 guarda-comida de arame, 4 arandelas a gaz, 1 lote de louça branca, 1 mesa de cozinha, 1 lote trem de cozinha, trem de jardim, 1 gallinheiro e outros objectos.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

LEILÃO DE

Pianos, moveis, objectos de ouro, de electro plate, de louça e 1 cofre de ferro

QUINTA FEIRA 6 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

No armazem denominado

NOVA AGENCIA DE MOVEIS

Rua do Barão da Victoria n. 56

Pianos, sendo deus com muito pouco uso, 1 do fabricante Franchant e outro de Blondel, 1 mobilia de jacarandá, nova, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, com tampo de pedra, 1 dita de amarello, nova, com tampos de pedra, 1 rico toucador com espelho e moldura de jacarandá, 1 rica costureira de charão, 1 linda secretaria, de jacarandá, propria para senhora, 1 mesa elastica com 6 taboas, quadros a oleo com moldura dourada, ditos com figuras, jarros de todos gostos, para cima de consolos, figuras de bronze e de louça, castiçaes e mangas de vidro, ditos de metal, espelhos de diversos tamanhos, machinas de costura, guarda-vestidos, novos e usados, guarda-roupa ditos ditos, guarda-louças ditos ditos, camas de amarello, novas e usadas, marquezões, marquezas, sofás, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, cabides, lavatorios, carteiras, relogios, cadeias de ouro, commodas e meias ditas, aparadores e muitos outros objectos que se acharão á vista dos Srs. pretendentes.

Leilão

No mesmo armazem e no mesmo dia o hora acima indicados, de uma burra castanha, propria para cangalha e de 1 cabra com uma cria.

Pelo agente Neves Filho.

LEILAO

DE

uma mobilia de jacarandá, differentes salvas e obras de prata

HOJE

6 do corrente

ao meio dia

Na rua da União n. 61.

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes que alli deve ter logar.

LEILAÕ DE MOVEIS.

(PERFEITOS E NOVOS)

Sendo:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Erard, 1 mobilia com tampos de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, toda de jacarandá e nova, 2 espelhos, 8 quadros a oleo com redomas, 6 jarros para flores e peanhas.

Uma cama franceza e um toilette de jacarandá um pouco usado.

Um marquezao, 1 guarda vestido, 1 cabide e 1 lavatorio com pedra, tudo novo e de amarello, e 1 cama de ferro.

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores com tampos de pedra, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 lavatorio, 1 guarda comida com arame nas portas, 1 quartinheira

Sexta-feira 7 do corrente

ás 11 horas em ponto

No sobrado de azulejo da rua do Barão da Victoria antiga rua Nova n. 45.

O agente Pinto, faz leilão, dos moveis acima mencionados existentes no terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 45, os quaes tornam-se recommendados por serem de gosto moderno, novos sujeitos á ultima mão de verniz, que poderá ser dada quando em poder do novo comprador.

Os referidos moveis poderão ser examinados na vespera e dia do leilão das 11 horas á 1 hora da tarde no referido sobrado.

O leilão principiará

A'S 11 HORAS EM PONTO

Entrega em acto continuado.

leilão

DE

3 saccos com arroz.

9 barricas com cerveja.

Orca de 6 arrobas de figos em caixinhas sortidas.

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No armazem do Sr. Annes

O agente Neves Filho, autorisado, venderá os generos acima em lotes, no dia e hora mencionados.

LEILÃO DE JOIAS

Na casa de penhores da travessa da rua das Cruzes n. 2.

Sexta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

Julio Isaac fará leilão, por intervenção do agente Martins, para liquidar, de todas as cautelas vencidas e dadas em penhor, constando de anneis, rosêtas e cruzes de brilhante, cadeias de ouro, relogios patentes, pulseiras, adereços, broxes, caçoletas e muitas outras joias de valor e gosto moderno, que serão vendidas definitivamente para liquidar, ao correr do martello.

Leilão

DE

Moveis, louça, crystaes, 3 cavallos, 2 selins e 1 silhão

NO CALDEIREIRO

Constando de:

Um piano forte e quasi novo de Pleyel, 1 estante para musica, operas italianas e musicas, 1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 10 ditas de guarnição, 3 lanças e cortinados, 4 cadeiras de balanço, 2 candieiros a gaz patente de crystal com duas torcidas, 1 album para 200 retratos, 2 castiçães e mangas, 6 porta-cartões, 4 ectagers, 2 serpentinas, 3 porta flores e 1 candieiro de suspensão.

Uma excellente secretaria (carteira) com estante envidraçada, 1 mesa de jogo, 1 dita com duas gavetas, 1 secretaria portatil, 1 tinteiro, 1 sofá, 6 cadeiras, 1 jogo-xadrez, 1 dito cribbage, 1 caixa-secretaria, 1 lampeão para estudo, 1 tapete, 3 lanças e cortinas, 4 ectagers, 2 porta-livros e 2 candieiros a gaz.

Uma cama de ferro, colchões e travesseiros, 1 mesa, 1 toucador, 1 commoda, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 cabide torneado e 2 de parede, 1 commoda de amarello, 1 dita de mogno, 1 mesa com pés torneados, 1 cadeira para menino e 1 balaio para roupa.

Uma cama de ferro grande com lastro de palhinha, 1 guarda vestidos, 1 costureira, 1 excellente commoda, 1 mesa, 1 toucador, 1 mesa com abas largas, 2 cabides de parede, 1 despertador, 1 lavatorio com pedra para duas pessoas, 2 guarnições para o mesmo, 2 lanças e cortinas.

Duas camas para menino, 1 cama de viagem e 3 camas de ferro avulsas.

Escriptorio.

Uma mesa com machina de copiar cartas, 3 flandres (cofres) para papeis, 3 mesas com cavaletes, 3 tinteiros, 6 pastas para papeis, 1 balança para pesar cartas, 2 folhinhas, 1 lavatorio, 1 armario envernizado para livros e papeis, 2 cabides para chapéos e 1 tinteiro grande.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 lindo guarda louça envidraçado, 1 aparador com armario, 1 dito torneado, 12 cadeiras, 1 candieiro suspenso, 1 mesa para bules, 1 caixa-deposito para gêlo, 3 pares de cortinados e lanças, 1 grade para garrafas, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, 1 dito de côres, 1 apparelho para chá, 1 dito dessert, garrafas de chrystal, copos para agua, ditos para vinhos, calis de differentes tamanhos, pratinhos para sorvetes, compoteiras, bandeijas finas, 1 vaso para gêlo, flandres, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Fóra.

Um cavallo gordo, manso e proprio para senhora, 2 ditos para sella ou para carro, 2 selins inglezes, 1 dito da terra, 1 silhão e pertenças, 1 bomba de repuxo, 1 carro de mão, trem de jardim, escadas de abrir, jarros para flores e outros objectos existentes na

Casa e sitio do Caldeireiro, em frente da chacara do Sr. Dr. Alcoforado

Terça-feira 11 de julho.

William Gill, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Caldeireiro.

A's 11 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 e meia horas.

Entrega em 24 horas.

LEILÃO

DE

um magnifico predio na Capunga, á rua da Ventura n. 4, com 6 portas de frente e portão ao lado

SEGUNDA FEIRA 10 DO CORRENTE

A' rua do Vigario n. 21

A's 11 horas em ponto.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima, o referido predio, á rua da Ventura n. 4 o qual tem as seguintes commodidades: andar terreo com 4 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com diversos quartos grandes, quintal com excellente cacimba, diversos quartos, estribaria, cocheira e diversas fructeiras, sendo o terreno proprio.

Para qualquer informação entender se-hão com o referido agente.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

Pinto Mendes & C.

com estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inahúma n. 57, querendo liquidar o mesmo estabelecimento para acabar, pede ao respeitavel publico para que venha munir-se de alguns generos e louça de superior qualidade, que tudo se vende com prejuizo; no mesmo estabelecimento se encontra uma nota com os preços fixos dos generos existentes.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 12 a 14 annos: no pateo da Santa Cruz n. 16.

Grande exposição

de meias de côres para homens, senhoras e meninas, em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6: vendem-se por preços muito razoaveis.

Esplendido sortimento de gravatas de seda para senhoras tem **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

Grande profusão de cintos para senhoras, encontra-se em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6.

A melhor fumaça é a dos cigarros e charutos que se compram em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N 6.

Os mais elegantes e mais bonitos chapéos de diversas qualidades, são aquelles com que a respeitavel HUMANIDADE é *encapellada* em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N 6.

Immensos labyrinthos em toalhas, lenços, fronhas, rendas e bicos atrapalham os COBRES do excellente freguez que os quizer comprar em casa de **Costa Maia & C.**, á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

— O Sr. Dr. Côrte Real queira apparecer nesta typographia a negocio urgente.

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:

João Gonçalves Ferreira e Silva.
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Antonio Cesario Moreira Dias.
Henrique G. Stepple,
Capitão Francisco Borges Leal.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
Antonio Francisco das Chagas.
Manoel Henrique de Miranda Accioly,
Manoel Ignacio de Oliveira Martins (pintor.)
Joaquim da Costa Ribeiro.
Bernardino de Senna Muniz (Jaboatão).
Manoel Antonio Gomes (Gamelleira).
Padre João Augusto do Nascimento (idem).
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Manoel Paulino da Cunha Gouvea (idem).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade (idem).
Manoel Valcacer Corrêa de Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
Pedro A. Marinho Falcão (S. Bento).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Dr. José Bonifacio de Sá Pereira (idem).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Tenente João Florentino dos Santos (Cabrobó).
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Frederico Chaves Junior.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
Miguel Motta.
José Redempiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Vigario Bacelbáo.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley F. x.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
Tenente coronel Antonio Seraphico de Assis Carvalho.
José Cavalcante de Albuquerque Ucboa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa Vista).

— COZINHEIRA. — Precisa-se de uma boa escrava cozinheira e engommadeira: á rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

— Quem se julgar credor de Joaquim Antonio de Oliveira, queira apresentar sua conta na travessa de S. José n. 1, para ser conferida nestes tres dias.

— O CONSULTORIO dentario n. 63, á rua do Imperador, ficará fechado até o mez de outubro.

— José Martins do Rio e José Martins do Rio Junior declaram ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que a contar do 1º de junho do corrente, fica gyrando a firma de José Martins do Rio Junior como sempre foi, deixando de continuar a firma de Martins & Filho, estabelecido com prensa de algodão ao largo da Assembléa, ficando o socio José Martins do Rio della desonerado. Recife, 23 de junho de 1876.

— Na rua do S. Francisco n. 18 precisa-se de amas de leite.

— Na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, vendem-se coqueiros proprios para mudar-se, e no mesmo vende-se um bom carneiro, proprio para sella.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora, marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, des de muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa, é falsificada.

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, official de sapateiro, casado, de côr preta, magro e espadaúdo, com falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo á Cavaignac, costuma beber aguardente e da para atrevido, tem mãi forra e irmãos ahi na cidade, na rua Imperial, tem por costume fugir. Consta estar trabalhando pelo officio, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha o couto logo que appareça, e para isso rogo aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe-lo á casa de detenção e dar parte no escriptorio dos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Gaipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— Sr. Luiz Augusto do Rosario queira apparecer á rua do Amorim n. 37, 2º andar.

— LYRA & VIANNA, á rua do Barão da Victoria n. 8, avisam a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que seu estabelecimento se acha provido de um lindo sortimento de calçados estrangeiros; e vendem á dinheiro á vista mais barato do que em outra qualquer parte.

— Arrenda-se ou vende-se a propriedade Barra de Serinhãem, sita na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, com muitos pés de coqueiros a desfructar, e rendas a cobrar; assás apropriada para qualquer estabelecimento commercial, principalmente o que forneça generos aos agricultores, e delles receba em troca os productos de suas lavouras.

Arrenda-se ou vende se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, de muitos e fertilissimos terrenos para todas as especies de lavouras, com partidos para cannas, á roda da moenda, boas mattas e mui perto do embarque: a tratar na rua do Imperador n. 20, ou rua da Aurora n 65.

— O Sr. tabellião Silveira Lobo tem uma carta urgente nesta typographia.

— O BACHAREL Miguel Archanjo Pereira do Rego tendo concluido seu quatriennio de juiz municipal e de orphãos do termo de Porto Calvo, propõe-se a advogar tanto no fôro daquelle termo como desta cidade, e nos de Palmares, Barreiros, Cabo, Ipojuca, Escada e Gamelleira; para o que e quaesquer negocios em algum dos mencionados lugares, póde ser procurado no escriptorio de seu pai o Dr. Vicente Pereira do Rego, á rua Duque de Caxias n. 75, 1º andar, com entrada pelo largo de D. Pedro II.

—CRIADO.—Na rua Formosa n. 38 precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, que dê fiança de sua conducta.

— PRECISA SE de um menino para caixeiro ainda mesmo destes ultimamente chegados da Europa: no largo da Paz n. 23, Afogados.

— OFFERECE-SE uma crioula honesta, para ama de casa de familia, e que sabe fazer todo o serviço: á rua do Lima n. 40, em Santo Amaro, taverna.

— Acha-se uma mesa na rua Augusta n. 173: quem for seu dono que a vá buscar, pagando o annuncio.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 annos, para o serviço domestico, paga-se bem: a entender-se á loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

— VAI MUDAR-SE a antiga pharmacia da rua dos Quarteis, hoje larga do Rosario n10.á para a mesma rua n. 31.

— TASSO IRMAOS & C. em liquidação avisam a seus devedores que desta data a 30 dias para os desta cidade e provincia, e 60 dias para os das provincias visinhas, vão mandar cobrar amigavel ou judicialmente o que lhes devem e como tenham de encarregar ditas cobranças á pessoas que ficam interessadas nos resultados pelo trabalho que vão ter, ficam então inhibidos de aceitarem qualquer concordata. Recife, 26 de junho de 1876.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para comprar e cozinhar, para uma pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 60, loja.

— FUGIO do engenho Piranhira, termo da Escada, o escravo Estevão, preto, 22 annos de idade, estatura regular, cara lisa, (isto é, sem barba) muito regrista; roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehenderem o levem ao engenho acima dito, ou no pateo do Carmo n. 1, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se a casa terrea do Espinheiro, onde morou o Sr. Mangericão: a tratar no 2º andar da rua do Rangel n. 41.

— ALUGA SE a loja da rua Duque de Caxias n. 9, por 25$ mensaes: a tratar na estrada de João de Barros, ou rua da Penha n. 21.

— ALUGA-SE um perito cozinheiro: quem precisar, póde dirigir-se ao Manguinho, casa n. 1, sitio.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22, e o 1º na do Rangel n. 69, por preços commodos: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— ALUGA-SE os dous andares do sobrado n. 38 da rua da Imperatriz: a tratar na mesma rua n. 40, 2º andar.

ALUGA-SE a casa terrea á rua de S. João n. 79; a tratar no 2º andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Duque de Caxias n. 86, com commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 80.

— ALUGA-SE um sobrado de um andar com sotão e andar terreo, em uma das principaes ruas desta cidade, rua do Marquez do Herval n. 23; foi desoccupado ha dous ou tres dias, precisa de alguns reparos, é do rendimento de 1:200$: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, ou com o Dr. Paula Pena, no seu escriptorio, rua do Queimado.

— ALUGA-SE o 1º e 2º andares a rua da Madre de Deus n. 38, concertados e asseiados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 49.

— ALUGA-SE ou vende-se a casa terrea em Afogados, rua do Motocolombó n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

= ALUGA-SE um quarto em uma casa de familia honesta a alguma senhora viuva ou solteira, que dê fiador de sua conducta, tendo uso de sitio: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem precisa comprar uma escrava preta ou parda, de bons costumes, que saiba bem engommar e entenda de cozinha.

— ALUGA SE a casa e respectivo sitio, situado na travessa da Ventura (Capunga) n. 2, a qual casa tem 4 quartos no pavimento terreo, sotão, commodos externos, e o sitio tem diversas arvores fructiferas: a chave encontra-se no sitio contiguo, e para tratar, na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— Aluga se o 1º andar, no caes Vinte Dous de Novembro n. 32, o armazem e 1º andar á rua do Marquez de Olinda n. 52: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, no 1º andar da rua do Marquez de Olinda n. 20, entrada pela rua da Senzala-velha.

AMA No 2º andar do sobrado n. 43 da rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pouca familia.

Ama Precisa-se de uma ama escrava que saiba engommar e comprar para poucas pessoas: na rua Nova n. 28.

AMA Na rua de S. Jorge n. 35, 2.. andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua da Aurora n. 49.

AMA Precisa-se de uma ama forra e idosa, para tratar de meninos: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio, e armazem de nome Campo Alegre, á rua Formosa, se ensinará a casa que precisa.

A M A Aluga-se uma escrava moça perita engommadeira, cozinheira, costureira, e para outro qualquer serviço: a tratar a rua de Marcilio Dias n. 133, primeiro andar, por cima da loja de cera.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama Na rua da União n. 33, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia.

José Norberto Castello Branco.

Leal & Irmão mandam celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1\|3 horas da manhã do dia 6 do corrente, por alma de seu prezado amigo José Norberto Castello Branco, fallecido em seu engenho, na freguezia de Barreiros, no dia 3 de junho proximo passado. Para este acto de nossa religião, convidam aos parentes e amigos de tão respeitavel finado, a assistirem, pelo que anticipam seus agradecimentos.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, creise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B. Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

ATTENÇÃO

CABELLEIREIRO FRANCEZ

LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de cokes, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

FUNDIÇAÕ GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMAÕS **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMAÕS **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22**, rua da Cruz.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos, em Paris

A **Pepsina** possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a forma de Elixir, este medicamento cura ou previne:

As digestões difficeis,	As gastralgias,
As nauseas e eructaçoes,	As inchações do estomago,
As gastrites,	As enxaquecas,
As caimbras do estomago,	As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA

de HÉBERT

Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia, e tirar-se sem rotura. Emprega se como derivativo, e é um remedio calmante nas **Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas**, na **Gota** e no **Lumbago.**

E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, Pharmacutico em Bordeos

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto; as *amas* um correctivo dos defeitos do seo leito, e as *crianças de mama* ou palidas uma panacea admiravel. Convém aos rachiticos, as jovens que se desinvolvem, as senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes*, as pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos E DROGUISTAS

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible] & Cª.

J. Elias da Moura & Cª. — [illegible]

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DA

VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova)

Pernambuco.

CODEINE & TOLU

SIROP & PATE ZED

Dr. Zed

22 & 15, R. Drouot, PARIS

A CODEINA e o **TOLU** reunidos sob forma de **Xarope** ou da **Pasta** do **Dr ZED** procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, **FERREIRA DA SILVA** e nas principaes pharmacias.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÕ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' **ADHERENTE** e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

FERREIRA MAIA e Cª, **PHARMcos DROGas**, 57, rua Duque de Caxias.

NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.

Funda-se a sua nomeada universal:

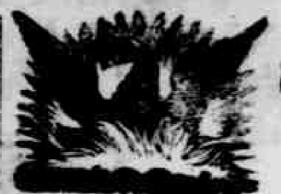
1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios, efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Pariz;

2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Pariz, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **saes de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.



A

Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constatáram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O **VIGOR DO CABELLO** é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura de cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

[illegible]

ALCATRÃO DE GUYOT

[illegible]

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café a'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERTINAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e outra d'agua* [illegible]

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

puro e frescura, brilho e brilhant de rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Grippe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 52. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda a qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Neevawe.

Escravo fugido

Fugio no dia 3 do corrente, da rua do Camarão n. 17, freguezia da Bôa-Vista, o escravo José, pertencente ao abaixo assignado, que o houve por compra feita ao Sr. Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia do Ceará. A sua idade é 24 annos, pouco mais ou menos, cabra, de estatura regular, cabellos carapinhos um pouco soltos e arruivados. Levou calça de brim branco, camisa de chita, chapéo de couro, tudo isto já usado; tem de tadora perfeita, é um pouco moderado no fallar: recommenda-se a sua apprehensão, não só ás autoridades policiaes, como tambem aos senhores capitães de campo, que serão generosamente recompensados por seu trabalho, caso chegue a prendel-o e entregal-o ao seu senhor. Julga-se que elle procura ir em direcção ao Icó, onde tem o seu ex-senhor, do qual espera ter benigno acolhimento.

Recife... de junho de 1876.

José da Costa Ferreira.

Cabrinha ou moleques.

Para casa de pequena familia precisa-se de dous escravinhos de 12 ou 14 annos, um para copeiro e outro para serviço domestico e alguns mandados; paga-se bem, o mesmo compra-se, sendo de boa conducta: no caes do Apollo n. 69.

Massa fallida de Pires & C

Os curadores fiscaes desta massa fallida, pedem ás pessoas que se acham em debito com a mesma, o favor de saldarem as suas contas sem perda de tempo, visto como estão autorisados para submetter á cobrança judicial, todas as dividas que não ficarem liquidadas com brevidade.

Para qualquer pagamento entender-se-hão os interessados com os depositarios da massa, á rua da Madre de Deus, n. 10 A, armazem.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Crux, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

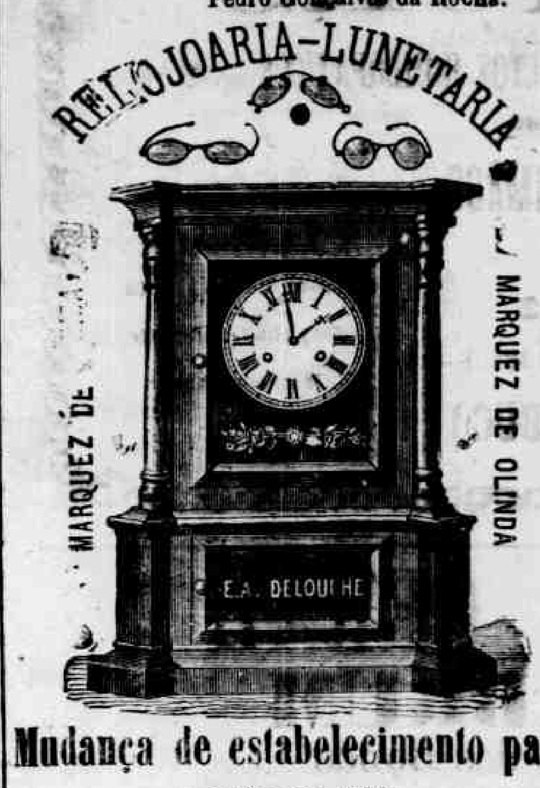
Moleque

No pateo do Livramento n. 36, 3° andar, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

Attenção

Traspassa-se os annos no engenho Suplissa, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2° andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.



Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parade.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Cobrança

Uma pessoa habilitada propõe-se a cobrar dividas, amigavel ou judicialmente, dentro ou fóra da cidade, e por modico preço: a convencionar, na rua estreita do Rosario n. 10, 2° andar.

Advogado

O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Agua e pastilhas de Vichy.

No unico deposito da companhia rendeira do estabelecimento Thermal de Vichy, propriedade do governo francez em casa dá Harismendy & Labille, rua do Commercio n. 9.

Exposição universal DE PHILADELPHIA

O melhor jornal que dá conta da exposição universal de Philadelphia, reproduzindo nos seus desenhos os productos mais notaveis é

O Novo Mundo

que, com o n. 68 principiou os seus interessantes estudos sobre a dita exposição. Assignatura do semestre de abril á outubro, ns. 67 á 72 7$500.

CASA DA FORTUNA, AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 286 com 400$000, um quarto n. 3344 com 200$000, um quarto n. 918 com 100$000, um meio n. 1216 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (192ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 35ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (193ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um quarto de n. 3344, e um inteiro de n. 3782 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (192ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Vinho verde puro.

Na rua de Gervasio Pires n. 40 ha para vender por 500 réis a garrafa.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça compras; na rua do Capibaribe n. 40.

Ao publico.

O proprietario da papelaria e encadernação Parisiense, a rua do Imperador n. 71, pede a todas as pessoas que se dignaram mandar encadernar livros em sua officina, o especial favor de virem dentro do prazo de 10 dias busca-los, porque vai liquidar seu estabelecimento, e precisa receber o importe das encadernações. Recife, 3 de julho de 1876.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, caiado e pintado, e com bastantes commodos: na rua da Senzala-nova n. 1.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Urgencia.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite sem filho, que o tenha bom e abundante e seja sadia; paga-se bem: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa grande ao lado da igreja.

PRECISA-SE

de uma mulatinha ou negrinha de 10 a 12 annos, para andar com uma criança de anno e meio: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

PRECISA-SE

de um moleque ou mulatinho de 10 a 14 annos de idade, para compras e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Oh! sim....

P ... ue!
Ignorarão
O que dizem
A respeito
Do conhecido
E preferido

Armazem do Nunes?

E' singular
Já se vê!
Pois leiam,
Se querem crer:

DIZEM que é exclusivamente naquelle armazem, á rua de Santo Amaro n. 2, onde se vende generos novos e de superior qualidade, e por preços muito modicos, como quem duvidar póde ir comprar alguns, afim de ficar convencido se é ou não exacto e dizem por ahi algures, os grandes comedores.

E' sempre a sim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para atar ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de vernis, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

ATTENCÃO!

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão ou sem elle, ou uma casa terrea grande, que tenha quintal e seja proxima de alguma igreja, no bairro de Santo Antonio ou S. José; faz-se algum pequeno concerto, ou paga-se alguma bemfeitoria se tiver: quem, pois, tiver e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes D. J. nesta typographia, com declaração da rua, numero e commodos que tiver a casa, e o luggar onde se deve tratar.

Para ensaboar e engommar.

Precisa-se de uma escrava que seja perita engommadeira, e outra para ensaboar e mais algum serviço de casa: no Manguinho, o primeiro sitio murado do lado direito, indo do Recife.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saude, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 uma lata.

Ao publico.

O proprietario da papelaria e encadernação Parisiense, á rua do Imperador n. 71, pede a todos os seus devedores o favor de virem ou mandarem pagar seus debitos dentro do prazo de 10 dias, sob penna de serem seus nomes por extenso publicados nesta folha. Recife, 3 de julho de 1876.

32$000

Aluga-se a casa terrea da rua de Lombas Valentins n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão para a rua de Hortas; a tratar na Boa-Vista, rua da Ponte-Velha n. 20.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Moleque.

No pateo do Livramento n. 33, terceiro andar, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

Canna de Massangana.

Chegou nova remessa da verdadeira Massangana. Deposito unico em casa de Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda, onde tambem se encontra o excellente rhum, fabricado no mesmo engenho.

Aluga-se

um molecote de 16 annos, para serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1° andar.

Traspassa-se

a bem conhecida loja de fazendas, á rua do Crespo n. 19, fazendo-se vantagem e garantindo-se o arrendamento do predio: a tratar na mesma.

Cascavel.

Ausentou-se desde o dia 24 de junho proximo passado o escravo crioulo de nome Floriano, conhecido por Cascavel, com os signaes seguintes:

Baixo, corpo regular, côr preta um tanto fula, cabellos carapinhos, falta de um ou dous dentes superiores da frente, olhos afumaçados, fronte um pouco estreita, parecendo calvo por ter cantos, quasi nenhuma barba. Tem, como official de pedreiro, trabalhado em diversas obras nesta cidade e seus arrabaldes, procurando passar por livre, é muito tagarella, donde lhe vem o apellido de Cascavel.

Quando ausentou-se vestia roupa toda preta já russa, é provavel que tenha mudado de trajo por ter levado uma trouxa com outras roupas.

Consta ter sido visto em Caxangá e Afogados.

Recommenda-se sua apprehensão ás autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa, devendo ser entregue á rua do Imperador n. 22, armazem, ou á da Roda n. 17, 2.° andar, que se gratificará.

Desde já protesta-se usar dos meios legaes contra quem quer que o tenha occulto, sob qualquer pretexto.

Recife, 3 de julho de 1876.

Domingas

Está fugida, e tem os signaes seguintes: preta, de nação, 50 annos de idade, baixa, espigada, cara comprida, olhos pequenos e rasos, falla descançada e meia fanhosa, levou camisa de algodão, vestido de chita clara listrado de escuro, chale listrado e já desbotado; foi escrava do Sr. Mandú Costa, em Santo Amaro, Saldanha na Capunga, e D. Candinha na rua Bella: gratifica-se a quem a levar á rua do Vigario n. 4.

Attenção.

O abaixo assignado, tendo perdido o bilhete inteiro n. 1192 da loteria n. 193 desta provincia, garantido pelo Sr. Martins Fiuza, e comprado ao Sr. Guedes, pede á pessoa que o achou, o obsequio de lh'o entregar, e aos senhores thesoureiros e cautelistas que não paguem a pessoa alguma o premio que por ventura obtenha o subredito bilhete na respectiva extracção; visto pertencer elle ao mesmo abaixo assignado.

Recife, 4 de julho de 1876.

Candido Autran da Matta e Albuquerque.

Credores da massa fallida de Araujo Cesar & Filho.

São rogados a apresentarem seus titulos ou cartas á rua da Imperatriz n. 60, até quinta-feira 6 do corrente, para serem verificados pela respectiva commissão.

Recife, 4 de julho de 1876.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Vicente Campello, em dias do mez de janeiro do corrente anno, o crioulo Roberto, preto retinto, muitissimo marcado de bexigas, idade de 21 annos e de estatura regular. Esse negro foi comprado a Quintiliano Nogueira, morador na cidade da Escada, onde se desconfia achar-se occulto: roga-se aos Srs. capitães de campo ou a quem o apprehender, leva-lo ao referido engenho, que receberá a gratificação acima.

Escrava cozinheira e moleque para todo serviço

Quem precisar póde dirigir-se para tratar, á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Aniceta fugida

A viuva do commendador João Valentim Villela paga generosamente aos capitães de campo que apprehenderem a sua escrava Aniceta, que fugio de casa, carregando com uma filha de 2 annos, a qual escrava tem os seguintes signaes: baixa, muito esperta, tem um signal junto ao nariz como grande espinha, muito preta e sagaz, julga que todos são tão tolos que passam por ella e não a pegam, está acoutada, e quem a acouta tem bastantes meios, pois sustentar duas escravas alheias no tempo de hoje, não é qualquer cousa, empregaria melhor sua riqueza mitigando o afflicto, do que acoutando uma escrava que abandona sua senhora que só lhe dispensava estima e caridade.

Casa para açougue ou outro estabelecimento

Aluga-se a casa n. 51 da rua do Rangel, onde sempre teve açougue, e não se duvida preparar na conformidade das posturas, com tanto que seja para ser occupada por particulares, e não por sociedade alguma de monopolio de carnes verdes: a tratar na rua do Hospicio n. 14

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Ao corpo commercial.

Os abaixo assignados declaram, para os fins convenientes, que nesta data teem dissolvido amigavelmente a sociedade commercial, que tinham nesta cidade, sob a firma Viuva Ozorio & Albuquerque.

Icó, 14 de junho de 1876.

Maria Adelia Osorio.
José Pinto C. de Albuquerque.

Escravo fugido.

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Jardim das prantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, a 3$000.

Abacate.
Açany.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grumechame.
Jambo.
Jaboticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-córó.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Roseda.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Bernarda

continúa ainda fugida da casa de seu senhor, desde o dia 17 de maio do corrente anno, a qual é crioula, idade de 30 annos, levou vestido saia escura a moda Bahiana, e chale preto usado, e tem os signaes seguintes: olhos abugalhados e uma cicatriz no hombro esquerdo, tem no braço direito uma marca de ferida muito grande, ainda cicatrisando; desconfia-se que ella fosse para o Cabo, por ter lá um filho por nome Felix, e por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava, e leva-la á rua da Cacimba n. 1, armazem, que serão generosamente recompensados.

Casa da Fortuna

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 100:00 $.

Acham-se á venda os bilhetes da segunda gran de loteria da Bahia, cujo plano desafia a que se arrisque o dinheiro. As sortes até 1:000$ aqui se pagarão promptamente. A extracção será no mez de agosto.

Escriptorio

Aluga-se uma sala e quarto do 1° andar á rua das Cruzes n. 39, proprio para escriptorio: a tratar na loja do Passo, rua Primeiro de Março numero 7 A.

Associação de Soccorros Medicos.

GABINETE CENTRAL

14=Rua 1° de Março=14
(Antiga do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que sera em tempo annunciado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ELIXIR e LINIMENTO anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

COMPRAS

Apolices

Compra-se apolices da provincia, de 8 0|0 : quem as tiver e quizer vender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 20, armazem de José Feliciano Nazareth.

Compra-se

uma casa, a quem precise vender, no bairro de Santo Antonio ou S. José, de boa construcção, e que tenha commodos para familia, e bom quintal com accommodações para escravos : a tratar na rua do Livramento n. 3.

— COMPRA-SE na rua de Marcilio Dias n. 99, diarios velhos e jornaes.

VENDAS.

— Vende-se uma casa meia-agua, no becco do Falcão n. 4 : a tratar no largo do Terço n. 34.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior : a tratar na thesouraria das loterias.

— VENDE-SE 2 escravas, pretas, de 30 annos de idade, sadias e sem vicio, sendo perfeitas cozinheiras e engommadeiras ; e outra preta, bem forte e robusta, cozinha alguma couza e é sadia e sem vicio, de idade de 34 annos. pela quantia de 400$: no pateo de S. Pedro n. 26.

Cabra boa leitura.

Vende se uma (gravida) e um bode de raça ingleza : na rua Imperial n. 211.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Agua para pratear os metaes

Qualquer pessoa poderá pratear instantaneamente, e de muita utilidade n'uma casa para conservação e limpeza dos serviços de mesa, de metal principe, electro-plate, plaquê, bem como colheres, bandeijas, etc., etc., emfim qualquer objecto de cobre e latão, mesmo que nunca tivessem sido prateados, que ficarão prateados instantaneamente. Preço do frasco 10$ a duzia, e avulso 1$000 : no deposito á rua do Marquez de Olinda n. 60, e na rua do Imperador n. 30.

ALERTA
O BARATEIRO
DIZ

Que entremeios e babadinhos quem precisar e quizer comprar é na rua Primeiro de Março n. 1, pois está-se vendendo por todo preço.

Popelinas com listras de seda para 400, 500, 600 e 640 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhora, fazenda superior para 1$500 e 2$000 o par, é barato !

Silecia com 27 varas, muito larga, para 25$000 a peça.

Cretones da India, recebemos um completo sortimento quer em cores, como em gostos, e vendemos por 360 rs. ; são dignas de recommendação.

Granadinas com listras de seda, temos uma pequena quantidade e vendemos por 500 rs. ; noutra qualquer parte custam 800. E' pechincha !

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Fustão para vestidos

Na rua do Crespo n. 20 a 640 rs. o covado.

Fustão branco, todo de listrinhas e cordão, proprio para vestidos de senhora, fazenda que todos vendem a 1$200, a 640 rs. o covado ; só ha por este preço no n. 20.

Lindos cortes japonezes, cada um com seu figurino, em um cartão, a 12$ um ; são de 18$000 e 20$000.

Cretones francezes, verdadeiros, escuros, a 360 rs. o covado.

Chapéos de feltro, para homem, aba dura, a 4$000 um ; tudo no n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

VENDE=SE

a loja sita á rua Duque de Caxias n. 68 : a tratar na mesma.

Liquidação de fazendas

Definitivamente para acabar

NA

Loja do Porto

Rua Nova numero 14

O Porto tem resolvido acabar com seu estabelecimento de fazendas e roupas feitas, e portanto vender por preços baratissimos.

Uma bandeira encarnada na porta, é o signal do queima, e no resto de contas vende-se tambem a

ARMAÇÃO

— Vend-se um piano forte, de um dos melhores fabricantes de Paris : a ver e tratar na rua de Hortas n. 96.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Concordia n. 141, bem afreguezada, propria para um principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abate bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

A FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

Não tem rival em vender barato !

Popelinas de linho e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$000 o covado.

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gase do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios muito modernos, para meninos, a 4$ e 5$.

Saias brancas bordadas, a 4$.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria, fina, 3$500, 4$000 e 4$800 a peça.

Dita transparente, boa qualidade, a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.

Espartilhos a 3$ um.

Ditos superiores, a 4$000.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.

Ditos de casemira de quadros, a 3$500.

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolões finos, a 3$800, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado.

Ditas percales, muito finas, a 320 rs. o covado.

Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.

Meias inglezas, sem costura, para homem, a 6$ a duzia.

Colchas de crochet, que valem 25$, por 10$. E' barato !

Cobertores brancos, a 18 um.

Camisas inglezas, de linho, a 28$ a duzia.

Ditas bordadas, a 26$ a duzia.

Grosdenaples de cores, para vestidos, a 1$000 o covado.

Colchas adamascadas, brancas, com barra de côr, a 3$000 uma.

SO' NA

Loja de Marques & Pereira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55
BANDEIRA VERDE

Com o letreiro

FAZENDAS POR TODO PREÇO

EM LETTRAS AMARELLAS.

Felix Pereira da Silva, tendo terminado com sua loja —**Pavão**— é mudando-se para á rua Duque de Caxias n. 55, liquida nesta loja as fazendas dos dous estabelecimentos por todos os preços, alguns dos quaes abaixo menciona para conhecimento do respeitavel publico. Outro sim, scientifica tambem que d'ora em diante a sua firma commercial é— **Pereira da Silva & C.**

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.

Ditas de algodãozinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol de um só panno, a 1$ a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, com quatro larguras, para lençol, vara a 1$600 e 1$800.

Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 e 2$800.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1|2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.

Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$, o par.

Colchas de damasco, para cama, a 12$.

Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.

ENTREMEIOS.

Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço baratissimo.

Filó de linho bordado, a 500 rs. a vara.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de cores, fazenda muito encorpada a 1$600 rs. o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e 2$500 a duzia.

Ditos de ditos, de linho, abainhados, a 3$000 a duzia.

Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.

Cortes de bareges transparentes, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.

PARA LUTO.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.

Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.

Cobertores de algodão, a 1$200.

Ditos de lã, fazenda muito fina.

Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.

Cortes de vestidos modernos, de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.

CHALES.

Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.

Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.

Ditos de dito de uma só côr, a 2$.

Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.

CHITAS.

Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 320 rs. o covado.

Metins escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.

Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.

Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 400 rs. o covado.

PARA HOMENS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazend muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS FEITAS.

Calças de brim pardo e de cores, de 1$600 a 4$000.

Ditas de dito branco, de todas as qualidades.

Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.

Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.

Sobrecasaco de panno preto, para diversos preços.

CAMISAS.

Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$600 cada uma, em duzia faz-se differença para menos.

Ceroulas francezas de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.

Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gase, de 320 a 640 rs. cada uma.

Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.

Collarinhos de todos os feitios e qualidades.

CALÇADOS.

Botinas para Sra., fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.

Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.

Ditas sem enfeites a 4$ o par.

Focos de couro branco, com biqueiras de metal obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos a 1$800 o par.

Este estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 55, está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite e de todas as fazendas dão-se amostras, sem ser o penhor. Esta liquidação começa hoje, 2 de julho, de 1876.

Fogos de salaõ
Japonezes

Um elegante cartão contendo variedade de fogos, relampagos, espigas, sapos, vulcanos, serpentes, chafarizes, etc., etc.

Cartão maior 40$000
Dito menor 25$000

Na rua do Amorim n. 37.

Lindos cortinados para cama

a 7$ e 8$ o par : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE

O estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 57, sortido, ou só a armação e utensilios : a tratar na mesma.

Cavallo

Vende-se barato um cavallo sellado e enfreiado, anda de baixo a meio : quem pretender, dirija-se á rua [illegible] de Negreiros, taverna n. 155.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras				
Coques modernos.				
Abotoaduras para punhos (gande variedade)			a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)			a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga			a	168
Ditos ditos de diversos gostos			a	120
Libra de lã para bordar			a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)			a	400
Duzia de pares de meias para homem			a	2$400
Caixa de papel amisade	a	400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana			a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)			a	400
Duzia de botões de seda para vestidos			a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)			a	640
Masso de tranças de caracol de cores			a	300
Dito de ditas dito			a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)			a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras			a	1$600
Coques pequenos enfeitados			a	1$000
Groza de botões de louça, brancos			a	120
Caixa de penna com toque			a	160
Masso de cordão imperial			a	160
Caixa de obreias			a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

O n. 20!!!

Quem poderá duvidar que

O n. 20

Da rua do Crespo

ainda vende mais barato do que qualquer um outro, ninguem, e a razão é esta, vejam os preços :

Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.

Punhos e collarinhos de linho, para senhora, com frizo, a 2$000 o par.

Saias brancas com pregas, diversos gostos, a 2$ uma.

Indianas de côres, de quadrinhos, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, um lindo sortimento, a 280 rs. o covado.

Mariposas imperiaes, o melhor que ha, a 400 rs. o covado.

Cretones inglezes verdadeiros a 440 rs. o covado.

Percales brancas com flores a 280 rs. o covado.

Ganga amarella, lisa, para enfeites e vestidos, a 360 rs. o covado.

Dita encarnada, lisa, muito boa, a 360 rs. o covado.

Manteletes de pó de chebre, enfeitados, a 5$000, são de 15$.

Grosdenaples preto a 1$ o covado.

Dito imitando gorgorão a 2$500, 2$800 e 3$.

Nova remessa de alpacas de cores a 400 rs. o covado.

Merin assetinado com flores, para vestido, a 640 rs. o covado.

Bretanha de linho, com 25 varas, por 11$000 a peça.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$.

Peças de lãzinhas escocezas com 36 e 38 covados, por 4$000.

Popelinas de linho, pretas e de todas as côres, a 280 rs. o covado.

Ditas com listras, lindo sortimento, a 500 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de seda, a 640, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de seda pura e lindos gostos, a 1$200 o covado ; é pechincha.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão, brancas e de côres, a 3$500 uma.

Cobertores aphotographados, duas vistas, a 3$ e 3$500 um.

Ditos de ganga a 3$ e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Toalhas, um completo sortimento de 3$500, 4$, 5$500 e 6$ a duzia.

Guardanapos de linho, bordados, a 3$500 a duzia.

Madapolão, grande pechincha, de 3$500, 4$, 5$ e 6$000, inglez e francez.

Algodão branco de 3$000, 3$500, 4$000 e 5$, superior.

Espartilhos o que ha de melhor, a 5$ um.

Meias para senhora, muito finas, a 6$ a duzia.

Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.

E outras muitas fazendas que temos resolvido acabar por qualquer preço, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Chaminé

Vende-se uma chaminé de ferro batido, com 54 palmos de altura e 12 pollegadas de diametro e seu registro, por preço commodo : no caes de Capibaribe n. 38.

Cognac

Jules Robin

Contendo cada caixa uma duzia de garrafas, por preço muito commodo.

Wilson Broters & C.

14—Rua do Commercio—14

Rapé e fumo caporal

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado da Europa a 24 do corrente, fumo caporal, rapé, gravatas para senhora, e outros muitos artigos, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, ex que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois deter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo-lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel : na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, a pressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem-na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento ; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) por isso limita-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes :

Lindos brincos e broxes de tartaruga.

Elegantes punhos e colarinhos para senhora.

Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.

Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.

Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.

Commodos espartilhos.

Dedaes de osso, marfim e madreperola.

Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.

Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.

Bengalas de baleia, canna e massa.

Novas abotoaduras para punhos e colletes.

Boas navalhas inglezas, etc., etc. Tudo isto encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã

Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

Good Congou tea

Chà preto superior

Em latinhas de 1 e 4 libras, com tampa rosca da, fazenda superior, a 3$200 cada libra ; idem verde hysson, em latas iguaes a 3$200 cada libra na rua do Amorim n. 37.

Armação.

Vende-se uma armação propria para armazem, contendo em si dous armarios envidraçados : a tratar na loja de miudezas : á rua do Marquez de Olinda n. 40

VENDE-SE

ou arrenda-se as propriedades Unidas, casa caiada e rio tapado, ambas ao norte da cidade de Olinda, com grande casa de vivenda, de pedra e cal, tendo mil braças seguida do longo da praia, entre rio tapado e rio doce ; além de mais de 800 pés de coqueiros, boas baixas para plantaçõss e um braço de rio doce que corre pelo fundo, tem a posse de tres excellentes curraes. Tornando tudo uma magnifica propriedado na actualidade, e com um valioso futuro, por ter terreno para se plantar mais de dez mil pés de coqueiros, e ser na visinhança desta capital. A tratar com o seu proprietario, o commendador Tasso, que não duvidará, mesmo recebendo parte em dinheiro, dar prazo pelo resto da mesma propriedade.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO PORTLAND verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM do Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABÃO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 á de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cumbas dos sobrados, por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber :

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.

Dito limpo de todos os preços.

Brim branco, a 800 rs. a vara.

Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.

Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.

Cortes de brim de côr a 1$.

Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.

Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.

Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.

Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.

Panno fino preto, a 2$500 o covado.

Camisas brancas, francezas, a 1$800.

Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.

Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.

Toucas de filó para crianças, a 320 rs.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

HOM'ESSA !

Quem duvida que o 59 vende barato ?

Ninguem.

Chitas escuras, finissimas, a 260 rs. o covado.

Ditas com panno de cretone, o melhor que ha, a 320 rs. o covado.

Alsacianas com listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Brins de linho de quadrinhos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, a 200 rs. o covado ; é baratissimo.

Baptistas brasileiras, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Mariposas imperiaes, muito finas, a 440 rs. o covado.

Cretones Oxfordes, proprios para camisas e vestidos, fazenda larga, a 320 rs. o dito.

Algodões de listras com pequeno toque de avaria, a 200 rs. o covado ; é pechincha.

Dito americano, azul, a 240 rs. o covado venham ver.

Dito branco encorpado, a 3$ e 3$200 a peça.

Madapolões superiores, a 4$ e 4$500 a dita.

Lãs escocezas, com lindos padrões, a 100, 120 e 160 rs. o covado.

Ditas finas com listras de seda, a 400 e 560 rs. o covado.

Popelinas de linho, fazenda larga, a 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 rs. o covado ; é pechincha.

Ainda o 59

DA

59— Rua Duque de Caxias —59

Entremeios bordados, a 300 e 400 rs. a peça.

Guardanapos adamascados, com lindos desenhos a 3$000 a duzia ; é pechincha.

Ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados, a 50$; ja vender-m-se a 120$000.

Alpaca branca, fina, a 360 rs o covado ; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 3$500.

Cambraia Victoria n. 16, a 4$.

Chapéos de sol inglezes, paragon, a 5$.

Cachinés de crochet, a 500 e 800 rs cada um.

Basquinas de gorgorão, enfeitadas de seda, 5$500.

Ao 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Chapéos par. senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

—VENDE-SE a taverna do pateo da Santa Cruz que faz esquina para a rua da Ponte Velha n. 118, bem afreguezada no retalho para a terra, a razão porque se vende se dirá aos pretendentes : a tratar na rua do Camarão n. 17.

Vende-se

uma boa armação de taverna, na rua do Brum n. 39, defronte da companhia de bonds, propria para um principiante, garantindo-se a chave da casa por seis annos, pouco mais ou menos, e a maior parte da freguezia que tinha a dita casa : para ver, na mesma, e tratar na casa junto n. 41.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes :

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Massa para bolos

800 rs. a libra : na rua do Rangel n. 42.

VENDE-SE

Vende-se metade da casa de sobrado na rua de Pedro Affonso, com 2 andares e sotão, que actualmente rende 1:400$: a tratar no Pelourinho n. 3, ou com o Dr. Alcoforado.

Por 2:000$

Vende-se a casa da rua velha de Santa Rita n. 81, que rende 25$ mensaes : a tratar no Porto do Mattos, armazem de Sá Leitão.

VARIEDADE

MISCELLANEA

As chuvas causaram grandes prejuizos nas vias ferreas da Suissa oriental. Os prejuizos são consideraveis e a chuva continúa. De todas as partes se dá conta de pontes arrastadas, povoações debaixo d'agua, restadas damnificadas, etc. Em Frawenfeld, e Mury levou a ponte do caminho de ferro; a linha de caminho de ferro nacional está muitissimo prejudicada, secções inteiras tiveram que suspender o serviço; a União suissa tem 20 kilometros de rails debaixo d'agua. Em Hundvul, um pai e dous filhos puzeram-se a caminho para ver o Usuasch engrossado pela chuva; atravessavam uma ponte que cahio de repente e desappareceram: só o mais novo dos rapazes conseguio salvar-se agarrando-se ás hervas da margem. O conselho federal delegou para o cantão de Thurgovia, actualmente inundado, um dos seus conselheiros com a missão de offerecer soccorros ao governo cantonal e de lhe exprimir a parte que o conselho federal toma nas calamidades que o affligem.

== Os jornaes de Londres fazem menção de uma casa colossal que acaba de ser construida em Londres, junto á estação de Saint-James-Park, e que tem 12 andares. Custou doze mil contos de réis. Tem 250 habitações separadas cujo aluguer é de 900$ cada uma. A cosinha, a sala de café, o salão e o gabinete de leitura são communs para todos os inquelinos.

— Anda-se actualmente construindo em New-York um caminho de ferro aerio (*elevated railroad*). A via, que passará na secção oeste de Broadway, por cima das 5ª e 6ª avenidas, será dupla, e sustentada por columnas de ferro. Escolheu-se um systema de locomotiva inteiramente novo, que torna impossivel a queda de um comboyo pelo parapeito fóra. O centro de gravidade é por baixo da caldeira e muito perto da via. A nova locomotiva tambem deve seguir as curvas com facilidade. Haverá 240 corridas por dia. A linha deve ser aberta á circulação no dia 1º de agosto.

== O pessoal da cosinha do ex-sultão Abdul-Azis era composto deste modo:

Um director de cozinha;
Um chefe ou encarregado da despeza;
Um fiscal da cosinha;
Tres cosinheiros chefes;
Um chefe de pratos especiaes;
Seis chefes das fornalhas;
Quarenta cosinheiros de maior salario;
Setenta cosinheiros de menor salario;
Cento e dez criados de mesa;
Cem criados de mesa supranumerarios;
Um padeiro em chefe;
Vinte e cinco padeiros.

358 individuos que recebiam pelos seus salarios a importancia de mais de 100 contos de réis.

— O conde de Paris e os duques de Nemours e de Aumale foram a Londres com o fim de trasladarem para a capella funeraria de Dreux, os restos mortaes do rei Luiz Felippe e da rainha Maria Amelia, assim como os das duquezas de Orleães e Aumale, e do principe de Condé, mortos todos no desterro, cujos cadaveres se acham actualmente depositados na igreja catholica de Wezbridge.

— Nas corridas que houve no dia 15 de maio em Paris, ganhou o grande premio de 40:000$000 o cavallo inglez Kisber.

== Um telegramma de Nimes noticia que acaba de fazer-se em Villeneuve-lès-Avignon, uma descoberta importante. Uma *madona* de Giotto foi encontrada n'uma fachada por um caiador que procedia á limpeza de uma velha casa.

== Um americano, o Sr. Spalding, propoz ao governo russo e estabelecer um canal entre o mar Negro e o mar Caspio. O leito deste mar interior está muito acima do nivel do Oceano e tem-se enchido pouco a pouco de areias procedentes das alluviões do Volga, do Oural e de outras correntes d'agua de menor importancia. Este deseccamento relativo tem trazido comsigo a transformação do local em um deserto de vastas planicies, privadas das chuvas regulares. Tratar-se-hia, pois, de restituir ao mar Caspio o seu antigo volume d'agua, a sua profundidade e superficeis primitivas, unindo-o ao mar Negro por meio de um canal de uma largura de 153 metros na metade oriental, de 102 metros na metade occidental e de uma extensão total de 240 kilometros. O Sr. Spalding propõe ao mesmo tempo ligar o Dom com o Volga, do que resultaria precipitarem-se no mar Caspio as aguas deste rio tão importante.

— Dizem da Russia, que de ha 30 annos á esta parte, nunca se viram alli neves tão abundantes nem tão persistentes como durante o mez passado.

== A *Europa Diplomatica* noticia que foi assignada em Londres uma negociação provisoria entre commissarios francezes e inglezes encarregados de regularem as questões internacionaes que se dão para o estabelecimento de um caminho de ferro submarino entre a França e Inglaterra.

== Uma carta de Philadelphica dá entre outras as seguintes noticias:== Na secção allemã do palacio da industria ha um candelabro feito de ambar e espuma do mar, avaliado em cerca de 15:000$000. Esta obra é de um fabricante de Vienna que exhibe ainda outros trabalhos, todos elles de exquisito labor. O grande canhão Krupp ainda não está collocado na sua carreta; espera-se porém conseguil-o em breve. Para esse trabalho colossal construio-se uma machina adequada, de aço, que funccionará sob a direcção de Herr Noune, engenheiro civil ao serviço da fundição allemão. O Sr. Noune levou comsigo varios operarios da fabrica Krupp, os quaes permanecerão em Philadelphia até se encerrar a exposição. O governo suisso exhibe um cabo de canhamo, cujo diametro é de 24 pollegadas inglezas. A « American Steamship Company » expõe no pavilhão de agricultura uma pyramide de tres pés de alto, formada de picadilho de tabaco, para cachimbo, sendo corôada por uma aguia feita da mesma materia.

== A princeza das Asturias, para solemnisar o 30.º anniversario do pontificado de Pio IX, fez um donativo de 8:000 reales ás escolas catholicas.

== Ha muito tempo que nas principaes cidades da Allemanha existem os jardins chamados geographicos, traçados segundo o plano de uma cidade, de uma provincia ou de uma nação inteira, designando-se n'elles os pontos principaes com certos monumentos que, ao mesmo tempo que embellesam os jardins, perpetuam recordações de batalhas ou outros factos memoraveis. Na Italia foi apresentada uma proposta ao parlamento para que se conceda a organisação de jardins d'esta classe nos principaes pontos de Roma.

== E' admiravel a actividade que desenvolve a Inglaterra para enlaçar telegraphicamente todas as suas possessões. Um cabo submarino une já a metropole com as suas colonias da Nova Zelandia. Ha dias receberam-se em Londres os primeiros telegrammas de Wellington e Dumedim.

== O imperador da Allemanha deu ha pouco uma excellente lição ao seu capellão. E' o caso que em um sermão que este pregou, em vez de occupar-se de Deus e do Evangelho, desfez-se em elogios aos antepassados do monarcha, a proposito da entrevista que a rainha Luiza teve com seus filhos, o ultimo rei da Prusssia e o actual imperador da Allemanha, depois da batalha de Jena. Ao sahir da capella real o imperador Guilherme, dirigindo-se ao capellão, disse-lhe:=« O senhor transtornou os factos, porque minha mãi não pronunciou as palavras que o senhor lhe poz na bocca. Além d'isso saiba que minha familia e eu vimos ao templo para prestar a Deus a devida adoração e escutar a sua palavra divina, e não para ouvir as lisonjas que se querem dirigir aos nossos antepassados. »

== Estão-se dando em Paris, com as companhias dos *tramways*, factos quasi identicos aos que ultimamente succederam entre a camara do Porto e a companhia carris de ferro ácerca da conservação das ruas sulcadas pelos trilhos. Entre a municipalidade de Paris e as companhias dos *tramways* suscitaram-se difficuldades com relação á conservação das ruas exploradas por essas companhias. Segundo o contrato estas eram obrigadas a conservar as vias em bom estado, porém as obras de conservação que mandavam executar não eram aceitas pela administração municipal. Por outro lado a municipalidade tinha toda a vantagem em mandar proceder a taes obras pelos seus empregados encarregados da conservação das outras partes da via publica. Para resolver taes difficuldades acaba de decidir-se que a municipalidade reparará as porções das ruas occupadas pelos *tramways*, com a obrigação das companhias lhe pagarem uma indemnisação annual de 3 francos e 50 por metro de via dupla na parte antiga da cidade, e 3 francos na zona annexa áquella. D'este encargo resultará para as companhias uma despeza calculada do seguinte modo: 17:430 metros a 3 fr. e 50 c. 61:005 fr.; 35:880 metros a 3 fr., 107:400; total 168:405 francos.

— Acaba de descobrir-se, em circumstancias bastante singulares, um quadro da *Santa familia* de Raphael. Ha algum tempo um pastor de Lavagnola (Liguria), teve a idéa de pendurar em uma janella, cujos caixilhos estavam quebrados, um quadro velho que estivera desde tempos immemoriaes no celeiro da casa. O Sr. Disegui, professor de musica em Genova, vio por acaso esta tela, toda coberta de pó e de immundicia e comprou-a por 25$000; vendeu-a em seguida por 900$000 a um amador, o Sr. Peirano, que, depois de a ter mandado restaurar, verificou que o quadro, que representava uma *Santa familia*, era uma obra authentica de Raphael. A academia de Urbino pronunciou-se no mesmo sentido. No quadro descobriram-se as armas da familia dos Rovere, cujos archivos contéem a menção de uma encommenda de uma *Santa familia* feita ao celebre pintor.

== No grande theatro de Lyão deu-se ha dias um successo que podia ter fataes consequencias. Representava-se o *Marceau*, no quadro do combate, em que se crusava um tiroteio de polvora secca, ouvio-se uma detonação mais forte, procedente de uma espingarda carregada; um projectil atravessando a sala, alcançou, em uma das galerias, um rapaz de 18 annos, que ficou ferido n'uma perna. O ferimento não foi de gravidade.

== Em Madrid está-se procedendo á construcção de um monumento sepulchral erguido á memoria do insigne Quintano. O monumento, cuja direcção está encarregada ao architecto Henrique Coêlho, é feito por subscripção nacional.

== Organisa-se actualmente em Praga uma exposição geral de periodicos e manuscriptos, que será aberta dentro em pouco. Contam-se n'ella já 7:000 especimens diversos, muito curiosos, e entre outros existem tres grandes quadros contendo o « Pater noster » em 324 linguas, trabalho longo, paciente e custoso da academia imperial russa. Os autographos, entre os quaes se encontram escriptos de mão dos mais altos e celebres personagens do mundo, são em numero de 1:200.

== Um violento incendio destruio ha pouco uma fabrica de tapeçarias de lã situada em Ayr, na Escocia. Vinte e cinco mulheres, que estavam fechadas á chave n'uma officina, morreram todas.

== Um correspondente do Oriente refere que quando o imperador Napoleão III se constituio prisioneiro em Sedan e foi depois precipitado do throno, o sultão Abd-ul-Aziz exclamara: =« Como! pois *este homem*, poderá viver depois d'isto? Porque não se matou elle? Bem se vê que não corre sangue real nas suas veias. » Estas palavras deviam explicar cinco annos depois o proprio suicidio do infeliz Abd-ul-Aziz.

== Acha-se em Madrid, onde tenciona dar algumas representações, a companhia dramatica do actor Dominici.

== Ao historiador inglez Freeman, acaba de succeder uma aventura pouco agradavel, na Normandia. Dirigira-se a Sillé le-Guillaume para estudar nos proprios lugares um episodio da vida de Guilherme o Conquistador, cuja historia está a escrever. Um guarda campestre vendo-o a tomar notas no campo, julgou ser um espião allemão, e pedio-lhe o seu passaporte ou os seus « papeis. » O Sr. Freeman não tinha comsigo senão uma cinta de um periodico inglez com o seu nome. O guarda campestre não quiz contentar-se com isso e continuou a tratar o forasteiro, como prussiano. A final, depois de grandes esforços, o Sr. Freeman conseguio fazer se entender e aprovar que não era prussiano, mas inglez, sendo então posto em liberdade. O historiador dirigio ao « Pall Mall Gazette » uma extensa carta na qual narra, com grande indignação, o que lhe succedeu.

— O *Correio do Havre* conta que ha dias a administração municipal daquella cidade mandou vender a peso uma porção de papeis velhos. Nelles continham-se originaes preciosos dos archivos havrezes, isto é, autographos do cardeal de Richelieu, governador do Havre; de Sarlabo, que foi tambem governador dessa cidade, as contas da despeza da viagem de Luiz XV á mesma cidade, etc., etc. O periodico referido indigna-se contra uma tal venda e com razão.

QUEIXAS DE PLAGIATO.=Duas peças das que mais furor tem feito nos theatros parisienses são actualmente accusadas de plagiato.

Mr. Mary Lafon queixou-se de que os *Daccheff*, peça dos Srs. A Dgmas e Corvin Newsky, é extrahida d'um romance seu, e dirigio a sua queixa á commissão da *Société des gens de letres*. Mr. Jules Claretie, encarregado pela commissão de ler o referido romance, declarou que os *Daccheff* são obra pessoal dos citados dramaturgos, apezar de alguns pontos de semelhança com o romance de Mary Lafon, e que apenas accusam costumes que todo o mundo pode conhecer.

Mr. Emile Hamout queixa-se de que o *Espião do rei*, drama de Mr. Ernest Blumo, é copia quasi textual d'uma peça escripta pelo primeiro, ha sete annos, no Egypto, pedindo ao dramaturgo lhe diga quem foi que lhe communicou as situações do drama.

COMMERCIO DE MARFIM =A Inglaterra importa annualmente 650 toneladas de marfim, de que se consomem no interior 350. Só os cutelleiros de Scheffield empregam por anno 200, termo médio.

Tão consideravel porção de marfim suppõe uma grande mortalidade de elephantes. Effectivamente calcula se em 50,000 o numero dos que é preciso matar por anno, afim de sortir os mercados inglezes. Calcule-se os que tem de morrer para prover ao consumo de todo o globo.

O peso dos dentes varia desde 1 até 165 arrateis; o termo médio é de 38. O seu preço é de 5$000 conforme a qualidade.

Bombaim e Zanzibar exportam annualmente 160 toneladas de marfim, Alexandria e Malta 180, a costa occidental da Africa 20, o Cabo da Boa Esperança 50 e Moçambique 14.

Bombaim recebe este producto de todos os paizes meridionaes da Asia, da costa occidental da Africa, d'Alexandria e Malta, da Africa setemptrional e central, e das regiões do Nillo.

Os dentes de maiores dimensões procedem da Africa e são embarcados em Zanzibar. O seu marfim é de excellente qualidade, opaco, tenro, facil de lavrar, e nunca se lasca. O marfim do Ambriz, do Gobon e dos paizes situados ao sul do equador, denomina-se *prata parda*, e é muito procurado nos mercados, porque nunca amarellece com o tempo, o que não acontece com os marfins da Asia e éste da Africa. O marfim de Sião emprega-se principalmente em obras de buril para adorno, por causa da sua brandura e transparencia. Os dentes que vem de Moçambique e do Cabo raras vezes pesam mais de 70 arrateis.

Recolhem-se algumas vezes nas regiões arcticas e na Siberia algumas toneladas de marfim fossil, procedente de elephantes enterrados debaixo da neve e assim conservados desde tempos immemoriaes. Alguns desses dentes, que são d'um tamanho colossal, reunem para ser lavrados tão boas condições como os melhores marfins modernos.

—

HOTEL GIGANTESCO.=Segundo escrevem da Philadelphia, no 1.º de maio inaugurou-se officialmente um dos maiores hoteis que ha no mundo, sob o titulo de *Hotel do Globo*.

Foi construido nas alamedas Elm e Belmont, em frente da grande entrada do palacio da industria, em um espaço de 130 mil pés quadrados.

Na frente está pintada a figura de Atlas sustentando o mundo sobre os hombros; nos extremos ondeiam as bandeiras de todos os paizes, como signaes do seu caracter cosmopolita.

E' de construcção acabada, apezar da rapidez com que se construio, e custou 450 contos de réis pouco mais ou menos.

Tem oito andares e oito escadas que os põem facilmente em communicação por differentes lados, e além disso possue um elevador bastante bom; mas o que mais chama a attenção percorrendo os compridos corredores, nos quaes nada ha mais facil do que perder se, é uma serie interminavel de quartos, salas e salas de jantar capazes de aposentar meio mundo. E com effeito ha 1,223 quartos de dormir e outros 200 destinados a differentes usos, e 2 mil camas duplas e algumas de reserva; tudo o que, segundo o prospecto da companhia, permitte alojar até 5 mil pessoas.

O numero dos criados ascende a 1,200, que fallam as linguas mais conhecidas; para banhos ha 30 compartimentos a proposito, com magnificas banheiras de marmore; as senhoras tem oito salões elegantes de conversação e os cavalheiros um; sala de jantar ha tres, uma dellas de 500 pés de comprido com capacidade para dous mil pessoas.

Emfim, na impossibilidade de citar as inscripções em francez, inglez, allemão e hespanhol, que adornam as paredes, e o deposito de agua que ha no ultimo andar, com capacidade de 15 mil galões, disposto, ao primeiro signal de fogo, a fazer morrer afogado os hospedes, já que não pasto das chammas que n'um edificio de madeira teriam bem onde saciar-se, e o systema de campainhas electricas, e o serviço dos rapazes que cuidam dos que chamam, deter-nos-hemos unicamente a contemplar a grande fonte de marmore destinada ás bebidas, que dizem ser a melhor que existe em toda a terra.

Deve confessar-se que é complicadissima, pois tem 127 chaves para toda a classe de refrescos, cervejas e limonadas, e outras 100 exclusivamente para os xaropes; e se a isto se accrescenta que custou 40 e tantos contos de réis, e empregou 125 homens durante 5 mezes, e que para o seu mechanismo são precisos oito criados, além de raparigas que servem, temos que dizer que é um monumento erguido á bebida, que ha de causar immenso pezar aos austeros filiados na sociedade da Temperança.

Ao lado levanta-se, quasi concluido, outro espaçoso salão, onde commodamente cabem 9 mil pessoas; é o jardim para musica do Globo (*Globe music garden*) no qual o conhecido Offenbach dará concertos durante a exposição, executando as suas conhecidas obras de renome universal para a gente de bom humor.

—

TRIPLICE SUICIDIO.= Um triplice suicidio lançou ultimamente o espanto na communa de Brasseuse, cantão de Sainte Maxence, Oise.

Um tal Lafargue, pastor ao serviço do Sr. Philippe Kubon, rendeiro em Brasseuse, apresentou-se em casa de seu amo, e perguntou-lhe se sabia a quem tinha sido enviado um auto levantado contra sua mulher por furto de colheitas.

A' resposta negativa do Sr. Kubon, disse-lhe que se aquelle negocio fosse para Senlis, se mataria primeiro do que deixar-se conduzir para a cadeia.

Fallou-lhe tambem de doze carneiros, provenientes da herdade, affirmava elle, e que havia creado, e pedio ao Sr. Kubon que lh'os deixasse levar para casa.

O Sr Kubon recusou e elle accrescentou: visto que não quereis, estou perdido —e partio.

No dia seguinte pela manhã, o Sr. Riché e outros visinhos, não vendo sahir ninguem de casa de Lafargue, preveniram a autoridade.

Entraram na casa, e encontraram enforcados no sotão o marido, a mulher e a filha de quinze annos de idade.

A mulher e a filha haviam tentado asphyxiar-se no quarto d'esta ultima; mas como a tentativa não houvesse dado bom resultado, Lafargue levara-as a ambas para o sotão, e, depois de ter fixado a uma travessa a corda que lhes passara ao pescoço, suicidara-se.

—

ASSASSINATO.=Eis algumas particularidades sobre um assassinato commettido em Mias, communa de Lussas (Ardéche):

« No dia 27 de maio, os dous criados do Sr. Vacher, proprietario em Mias, chamados Luiz Sauze e Hippolyte Senas, de 19 e 21 annos de idade, entretinham-se a abrir vallas para a aragem d'uma propriedade.

« N'essa mesma noite, Senas voltou só para casa de seu amo, onde lhe perguntaram por Sauze. Respondeu que tinha ido ver os seus parentes a Lavilledieu, e ceiou como de costume, sem nenhuma commoção apparente.

« No dia seguinte, domingo, andou a jogar a péla no logarejo de Rien, communa de Lussas.

Na segunda-feira, o Sr. Vacher, vendo que nenhum dos seus criados voltava, mandou perguntar ao pai de Sauze o que fazia seu filho, e elle respondeu que o não tinha visto.

« Buscaram-n'o por toda a parte n'esse dia.

« Na terça-feira, o Sr. Vacher encontrou Senas, e ameaçou-o de que o accusariam de ter assassinado o seu companheiro, se não dissesse o que era feito d'elle.

« Senas balbuciou e fez-se pallido como um morto. Foram á propriedade onde tinham trabalhado os dous rapazes, e, por volta das onze horas da noite, encontraram o corpo do desgraçado n'uma valla, coberto com alguns centimetros de terra, e com o craneo partido ao meio por um golpe de alvião.

« D'esse dia em diante, Senas vive nas florestas de Lavilledieu e Lussas, onde facilmente se póde esconder. Não sabe senão de noite para ir pedir de comer ás casas isoladas, e algumas vezes força os pastores a dar-lhe leite, ameaçando-os com a morte se se atreverem a fallar d'elle a alguem. »

LITTERATURA.

Contos dinamarquezes.

CARINA.

(*Continuação*)

Carina era filha de um homem pobre, mas distincto por sua educação; depois de diversos infortunios, regressara a esta cidade, só com uma irmã idosa e com esta menina que sua tia educava com amor, e que recebia ao mesmo tempo lições de litteratura de seu pai. Carina aprendia de sua tia tudo o que uma mulher deve saber para governar atinada e dignamente uma casa.

Aproximava-se a época em que ella devia receber a confirmação, e seu pai, que a contemplava com orgulho, esforçava-se por obter os meios de dar-lhe um vestido adequado a esta solemne ceremonia, quando de repente a morte poz termo ás suas inquietações e ás suas esperanças. A pobre menina já não tinha outro amparo senão o que podia esperar da caridade christã. Sua tia procurava fazel-a entrar como governante n'uma casa rica, e Carina achou um asylo em casa do Sr. A... que era um parente remoto de seu pai. No domingo seguinte, devia ella receber a confirmação com as filhas do seu protector.

Carina estava pois, como dissemos, sentada á parte, trabalhando para este grande dia, e, em quanto trabalhava, meditando com suave melancolia no passado, e algumas vezes com temor no futuro. De vez em quando erguia os olhos para o céo, e, contemplando as estrellas brilhantes, parecia-lhe que esta morada de Deus lhe inspirava um sentimento de esperança e de consolação. De repente o ruido de uma carruagem tirada por quatro cavallos resoou na rua, e o trem parou á porta.

Ah! meu Deus!=exclamou uma das meninas—E' o Sr. de S.; que aborrecimento!

Seu pai censurou-lhe esta exclamação e ergueu-se para ir receber o visitante. Uma das meninas, voltando-se para Carina, disse-lhe:

— E' um proprietario abastado que reside a algumas milhas daqui.

— E então é assim tão máo?...—perguntou a innocente Carina.

— Não, pelo contrario—respondeu Luiza rindo=pode-se até dizer que é bom; mas é um pedante enfadonho, e, além disso; feiissimo.

Abrio-se a porta e o Sr. A. introduzio cortezmente no salão um homem de uma apparencia triste. Era fraco, um pouco disforme e apoiava-se n'uma muleta. A Sra. A. e suas filhas fizeram-lhe uma graciosa cortezia. Elle sentou-se e fallou com vivacidade e polidez. Carina não podia cançar-se de contemplar este singular personagem. O seu aspecto era morbido, mas havia na sua physionomia e especialmente nos seus grandes olhos azues uma expressão de bondade e de nobreza que commovia suavemente a joven. Carina notou que o Sr. de S. a observou com attenção, e elle perguntou á dona da casa quem era Carina. Depois de ter feito uma habil dissertação ácerca das fazendas que o rodeavam, o Sr. de S. aproximou-se de Carina e disse-lhe com bondade:

=Tambem prepara o seu vestido para domingo?

— Não=respondeu a interrogada=não é o meu vestido; esse já está acabado.

Depois a menina, enleiada, conservou se silenciosa.

=Vou mostrar-lhe o vestido de Carina, exclamou Luiza, rindo, e foi buscar um vestido de fazenda grosseira e que já não era novo.

Carina sentio humedecerem-se-lhe os olhos O Sr. de S. contemplou-a sem dizer uma palavra e partio um instante depois.

No dia seguinte Carina soube com alegria que sua tia fôra para casa do Sr. de S. na qualidade de governante com excellentes condições.

Por este facto o coração de Carina ficou livre de uma penosa anciedade, e ella devia ter ainda uma surpreza. Na vespera do dia da confirmação, o recoveiro de Copenhague entregou-lhe uma caixa e uma carta. Esta não tinha assignatura e dizia: « Tenha animo, excellente menina, e não se julgue só e abandonada no mundo. Acredite que um bom genio a observa e lhe segue os passos. Receba em nome delle estes modestos presentes. Pode aceital-os sem corar. »

A caixa continha um trajo completo muito elegante e de um gosto perfeito. As filhas do Sr. A. estavam pasmadas.

Carina era feliz, especialmente pela carta que acompanhava a offerta. A idéa de um genio protector ligado á sua sorte sorria agradavelmente á sua imaginação. Todavia ella presentio que este ser benefico era o Sr. de S.

No dia seguinte avistou-o entrando na igreja e saudou-o com reconhecimento. Carina estava bella com o seu trajo novo, e eclipsava com o seu luto a brilhante *toilette* de suas primas. A' ceremonia assistia o Sr. H., tenente de hussards, um bello mancebo, que foi com sua mãi fazer uma visita á familia do Sr. A. Este rapaz entrou a apaixonar se pela formosa Carina, e soube de tal modo exprimir-lhe os seus sentimentos, que lhe commoveu o coração. Com a sua innocencia e a sua ingenua franqueza, Carina não podia dissimular os seus sentimentos. Unicamente, como as pessoas que o rodeavam lhes causavam estorvo, viam-se na necessidade de communicar-se os seus reciprocos sentimentos occultamente.

Um dia Carina encontrou na sua caixinha de costura um bilhete da mesma letra que o que ella já tinha recebido, e leu as seguintes linhas: « Cuidado, innocente menina; o tenente H. prometteu casamento a sua prima Luiza; foi por vontade de sua mãi, mas tambem por sua propria vontade que elle fez a promessa. »

A pobre Carina soffreu cruelmente com esta descoberta. No dia seguinte o tenente partio sem que Carina podesse ter uma conversação particular com elle; mas diversas pequenas circumstancias, ás quaes ella não tinha prestado attenção, e algumas palavras de sua prima, demonstraram-lhe a verdade do aviso que recebera. A sua estada em casa do Sr. A. tornava-se-lhe então duplamente penosa. Aceitou pois com ancia a occasião que se lhe offereceu de collocar-se em casa de uma senhora para fazer-lhe companhia; isto é, a joven tinha de desempenhar com pouca differença o papel de criada; devia supportar todos os caprichos de sua ama compartilhar todas as suas penas sem fazer parte da sua familia. Aos quinze annos, Carina devia resignar-se a uma situação que poucos homens teriam a força de supportar, mas ha seres, especialmente entre as mulheres, que, em qualquer plaga por arida que seja, a que a sorte as arremesse, sabem alli crear-se um asylo contra a tempestade. Carina possuia esta feliz qualidade; sabia agradar aos outros e satisfazer-se a si propria. Na casa em que entrou havia uma joven intelligente e boa, que, pela sua affabilidade e pelo seu affecto suavisou o que havia de penoso na posição de Carina. As duas amigas passavam uma grande parte do dia a trabalhar juntamente. Demais Carina não estava abandonada desse amigo desconhecido, que ella continuava a chamar o seu anjo bom. De vez em quando recebia diversos presentes, cartas que a aconselhavam a ter paciencia e lhe promettiam um melhor futuro. Ella não podia comprehender de que modo estas differentes cousas entravam no seu quarto; julgou ao principio que quem as levava era uma criada velha, mas todos os esforços que fez para obter alguns esclarecimentos a este respeito foram inuteis.

Passou-se assim um anno. Um dia havia numerosa reunião na casa. e Carina vio apparecer o tenente H. Nessa mesma tarde o official encontrou occasião de fallar-lhe, e disse-lhe em termos apaixonados que quebrara por causa della a sua promessa de casamento com Luiza; pedio-lhe que o amasse, que tivesse confiança nelle e que abandonasse a humilhante posição em que se achava. Elle não podia, accrescentava, leval-a nesse momento para casa de sua mãi; mas queria collocal-a no seio de uma familia com a qual viveira agradavelmente até poder casar com ella. A pobre menina pensava que tudo lhe seria bom, com tanto que podesse unir-se ao seu amante; mas a idéa de aceitar a protecção de uma familia estranha, de prometter unir-se a um mancebo contra a vontade da mãi deste, revoltava a pureza dos seus sentimentos. Todavia o amoroso official tornou a vêl-a diversas vezes e nada poupou para vencer a sua resistencia. Por intervenção de um dos seus amigos conseguio que lhe chegassem ás mãos diversas cartas, e Carina principiava a querer ceder quando encontrou na mesa do quarto um dos bilhetes mysteriosos do seu protector. « Cuidado, dizia lhe elle; não se deixe, na sua experiencia, arrastar fóra do caminho que até agora tem seguido com tanta razão e prudencia. O tenente H. não pode casar comsigo sem passarem muitos annos; não se deixe fascinar por uma esperança que mais tarde lhe dará amargos desenganos. Se esse mancebo tem o coração firme e fiel, que o prove pela sua paciencia e honradez. Oh! Carina, escute a voz de um verdadeiro amigo, não destrua por suas proprias mãos o seu destino; já a estrella da sua felicidade nasce no horisonte e bem depressa fulgirá sobre a sua fronte. »

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 150.)

VII

UM ESCANDALO.

Quando o Morcego, disfarçado de inglez magro, se accommodou em pessima pousada de Seligny da Trapa, tomou as suas cautelas para não despertar suspeitas. Pedio o quarto mais elevado da casa, afim de ver quanto succedia pelos arredores.

Mascarada tinha-se accommodado no proximo quarto, na sua qualidade de governante.

A escangalhada carruagem fôra levada para casa do carpinteiro da aldeia; mas o lamentavel estado em que a pozera o grande tombo não permittia rapido concerto.

Como verdadeiro inglez de comedia, o Morcego não cessava em todo o dia de praguejar *goddam*, mostrando-se além d'isso caprichoso e exquisito.

Algumas moedas de ouro, que deixou ver opportunamente, conquistaram-lhe uma grande consideração, e acabaram de o fazer passar por um verdadeiro filho de Londres.

Concederam-lhe credito illimitado, e os donos da hospedaria entraram na capoeira de faca em punho, para servirem a milord comidas dignas de sua senhoria.

Tendo milord declarado em voz bem alta que não partiria sem que estivesse concertada a sua *dilidgence*, o estalajadeiro correu á casa do mestre carpinteiro, e estes dous honrados cidadãos combinaram-se, afim de que o trem não estivesse prompto senão quando milord se zangasse ou quizesse comprar outro.

O dono da hospedaria prometteu ao carpinteiro parte dos lucros, e a carruagem, que só pedia eterno repouso, favoreceu tacitamente os projectos dos dous especuladores.

No dia seguinte ao da chegada, armou-se o Morcego do seu oculo de ver ao longe, do pocket-dictionary, do itenerario e da bengala monstro.

Com o favor de taes utensilios, passou o dia rondando pelos arredores da Trapa. Sob pretexto de examinar os differentes pontos de vista, não afastava os olhos da entrada do mosteiro.

Até chegou a entrar em casa do guarda da abbadia, e achou meio de o fazer fallar, não obstante o seu habitual modo taciturno.

Informou-se do numero dos viajantes, e fingio escrever algumas notas na sua carteira; e por ultimo soube que um rapazinho louro, cuja bagagem estava depositada no quarto do andar principal, tinha passado a noite no convento.

O Morcego sabia quanto desejava; por tanto, renunciou a entrar pessoalmente na Trapa, com receio de ser conhecido pela Ascalante.

No dia seguinte pela manhã, a Mascarada que não se apartava da mulher do carpinteiro, sob pretexto de ver em que estado ia o trem de milord, voltou á hospedaria com toda a ligeireza que lhe permittiam as suas longas pernas.

Subio logo ao quarto de seu amo e fechou a porta com cuidado.

= D'onde vens? perguntou o Morcego.

= De beber uma garrafa d'aguardente com a mulher do carpinteiro.

— E depois.

— Trago-lhe noticias.

— Falla depressa.

= Devo dizer-lhe que a mulher do carpinteiro é parenta do guarda da abbadia, e desde hontem succederam cousas muito divertidas em casa d'essa boa gente. A aldeia em peso não falla n'outra cousa; nunca se vio um escandalo semelhante nos arredores da Trapa. Os homens e as velhas dizem que é uma impiedade, mas as raparigas acham o caso muito sentimental.

— Já adivinho metade! interrompeu o Morcego esfregando as mãos.

— Sabemos parte da aventura, proseguio a Mascarada. Um rapaz, que se desconfia seja rapariga disfarçada de homem, chegou ante-hontem á noite á casa do guarda. Pouco depois entrou no mosteiro, onde pernoitou.

No dia seguinte, á meia noite, ouvio o guarda bater á sua porta, abrio a janella e vio um homem alto a gritar como um endiabrado. O homem tinha nos braços o rapazinho, ou para melhor dizer, a menina vestida de homem.

O guarda, receiando que lhe mettessem a porta dentro, foi abrir. Então sahiram os dous desconhecidos para a agua furtada, e alli se fecharam.

O homem alto, vestido de preto, tinha chegado um dia antes; passava por um santo, e toda a gente dizia que viera á abbadia para se fazer trapense.

As velhas pretendem que o diabo tomou a fórma de uma mulher formosissima, para seduzir aquelle santo.

=Magnifico! exclamou o Morcego com singular exaltação.

Depois arrancou as suissas postiças, fez estalar as articulações dos dedos, e deu um piparote na orelha da Mascarada.

— Pelos modos tudo vai bem? perguntou a feiticeira.

=Podem ir até ao fim do mundo, se lhes der na vontade, respondeu o Morcego; já me pertencem. Hei de faze-los morrer na mais horrivel miseria; hei de faze-los padecer quanto me aprouver e dar-me hão todo o ouro que lhes pedir. Hei de converte-los em ladrões, em assassinos, em tudo quanto eu quizer.

= Não comprehendo! disse a Mascarada.

= Depois comprehenderás; mas por ora, tem isto bem presente:

« Em nós agarrando os homens pelo fio das suas paixões, podemos faze-los bailar como quizermos. »

= E por onde principiaremos?

= Por nos separarmos.

= Separar-nos? exclamou a Mascarada. Pois não sabe meu amo, que apartar-me de si é cahir na fome ou no hospital?

= Não te dê cuidado! Ainda que fosses até ao outro extremo do mundo, replicou o Morcego com um riso diabolico, eu te seguirei sempre de um modo invisivel.

Por agora é preciso eclypsarmo-nos talvez por alguns mezes. E' mister seguir os dous pombinhos que vão voar para a Italia; pois para onde iriam senão para a Italia dous namorados na aurora da sua paixão?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42